



DIPUTACIÓN DE CÁCERES



GUÍA DE ROTEIROS PELA



PROVÍNCIA DE CÁCERES



INCLUI

**ROTEIROS URBANOS PELAS
CIDADES HISTÓRICAS**

E AINDA:

A Via da Prata
Mapa turístico provincial
Diretório de Interesse





DIPUTACIÓN DE CÁCERES



GUÍA DE
ROTEIROS PELA
PROVÍNCIA
DE **CÁCERES**

ÍNDICE



pág
06
**MAPA TURÍSTICO
PROVINCIAL**

APRESENTAÇÃO

pág
05



CRÉDITOS

GUIA DE ROTEIROS PELA PROVÍNCIA DE CÁCERES

Edita

Servicio de Turismo
Diputación de Cáceres
www.turismocaceres.org

Produção, redação e desenho

laruinagráfica
www.laruinagráfica.com

Tradução

Atriex
www.atriex.info

Impressão

Gráficas Romero
www.graficasromero.com

Depósito Legal

CC-000004-2014

pág

08

10 Cáceres
16 Plasencia
20 Trujillo

CIDADES HISTÓRICAS: ROTEIROS URBANOS



- 26 ▶ Roteiro Via da Prata
- 28 ▶ De Barnuecos a Alcántara
- 32 ▶ Valencia de Alcántara e o Tajo Internacional
- 36 ▶ Sierra de Gata
- 40 ▶ Coria e Valle del Alagón
- 44 ▶ Las Hurdes
- 48 ▶ Valle del Ambroz e Tierras de Granadilla
- 52 ▶ Valle del Jerte
- 56 ▶ La Vera
- 60 ▶ Parque Nacional de Monfragüe
- 64 ▶ Reserva da Biosfera de Monfragüe
- 68 ▶ Geoparque Villuercas-Ibores-Jara
- 72 ▶ Serra de Montánchez e planícies de Zorita

pág

24

ROTEIROS PELA PROVÍNCIA DE CÁCERES



pág

76

DIRETÓRIO DE INTERESSE

MODO DE EMPREGO



→ Código QR. Digitalize o código para obter mais detalhes do roteiro.

→ Mapa do roteiro e localização.

→ Breve apresentação do roteiro.

→ Imagens dos principais aliciantes do roteiro.

→ Início e descrição do roteiro

→ Espaço lateral dedicado a notas e informações de interesse.

Itinerário de blocos temáticos ←

Espaço lateral dedicado a notas e informações de interesse. ←

Imagens dos principais aliciantes do roteiro. ←

Bloco temático ←

Quadro de eventos sazonais do roteiro ←



APRESENTAÇÃO

A província de Cáceres é uma das mais bonitas e surpreendentes que o viajante pode visitar em Espanha. Paisagisticamente admirável, nas serras que coroam o norte extremo ou nos espaços protegidos que salpicam toda a sua geografia. Fotograficamente icónica, pelos notórios conjunto históricos e povoações de arquitetura tradicional que conformam imagens da sua cultura e valor. E ainda a sua grande extensão, que lhe confere um halo de diversidade que surpreende o visitante quando passa da montanha à planície, do carvalhal ao azinhal, das cerejas ao presunto, e daí à água, tantos rios e barragens que vão assinalando os percursos que vai levar a cabo.

Se já tem este guia nas suas mãos, será porque decidiu vir ao nosso encontro e dedicar o seu tempo, livre ou de férias, a apreciar alguma destas propostas. Damos-lhe os parabéns pela sua eleição, que agradecemos, e para premiar a sua escolha acertada, oferecemos-lhe esta publicação, como apoio para organizar as suas viagens pela província. Dedique um tempo prudencial a estas páginas, e parta de imediato com este guia no bolso, para conhecer espaços e experiências que desejamos que possam ser

memoráveis, para que as possa partilhar com os seus amigos e conhecidos

Propomos-lhe doze percursos, três cidades e a Vía de la Plata. Dezasseis argumentos para encher as suas férias e todos os fins-de-semana em que queira voltar a Cáceres. Porque vai encontrar em cada um deles razões para regressar, em cada estação, ou para decidir em que momento fazer cada viagem. Tente entrar em contato com as empresas que propõem experiências turísticas, acompanhamento guiado ou visitas diferentes. Aproveite a cumplicidade dos centros de interpretação e das pessoas com quem se cruze pelo caminho. Desfrute da sensação de viver e ser “cacerenho”.

E se precisar de mais informação, não hesite em contactar com o Serviço de Turismo desta Diputación de Cáceres que preparou este guia. De maneira pontual, cada percurso dispõe de mais informação através dos códigos QR incorporados e que se enlaçam na página Web www.turismocaceres.org

A província de Cáceres acolhe-o e deseja-lhe uma feliz estadia connosco.

MAPA TURÍSTICO PROVINCIAL

ROTEIROS URBANOS

- 01 Cáceres
- 02 Plasencia
- 03 Trujillo

ROTEIROS PELA PROVÍNCIA DE CÁCERES

- 04 Roteiro Via da Prata
- 05 De Barruecos a Alcántara
- 06 Valencia de Alcántara e o Tajo Internacional
- 07 Sierra de Gata
- 08 Coria e Valle del Alagón
- 09 Las Hurdes
- 10 Valle del Ambroz e Tierras de Granadilla
- 11 Valle del Jerte
- 12 La Vera
- 13 Parque Nacional de Monfragüe
- 14 Reserva da Biosfera de Monfragüe
- 15 Geoparque Villuercas-Ibores-Jara
- 16 Serra de Montánchez e planícies de Zorita



- Autoestrada nacional e autonómica
- Estrada nacional
- Estrada autonómica básica
- Estrada autonómica intercomarcal
- Estrada autonómica local
- Estrada provincial





03 Trujillo
Pág. 20



02 Plasencia
Pág. 16





ROTEIROS URBANOS



01
Cáceres
Pág. 10



"A CIDADE DOS MIL ESCUDOS"

ROTEIROS URBANOS: CÁCERES

+ info



INTRODUÇÃO

O Conselho da Europa reconheceu Cáceres como Terceiro Conjunto Monumental do continente em 1968, e a UNESCO declarou a cidade como Património da Humanidade em 1986. Hoje vamos entrar nesta cidade dos mil escudos, seguindo as pegadas de romanos, muçulmanos, judeus e cristãos, percorrendo um conjunto arquitetónico medieval e renascentista em que muralhas, torres, palácios, cisternas, templos e conventos nos vão fazer acreditar que o tempo parou.

NOTAS

Posto de turismo

Plaza Mayor, 3

927 010 834 / 36

www.turismo.ayto-caceres.es

Posto de turismo da

Dip. de Cáceres

Palacio de Carvajal

927 255 597

SABIA QUE...?

Fora do recinto amuralhado situa-se um dos templos mais antigos da cidade: a igreja de Santiago de los Caballeros, originária do século XIII, e cuja peça mais notável é o retábulo-mor de Berruquete. É normal ver peregrinos nas imediações, visto que está ao pé da Via da Prata que leva a Santiago de Compostela.

Deusa romana Ceres



Torre de Bujaco (praça Mayor)



Praça de Santa María

Começamos na **praça Mayor**, um espaço renovado e verdadeiro epicentro da vida social da cidade, onde, depois de nos informarmos no posto de turismo, podemos observar parte da antiga muralha árabe, a **torre de los Púlpitos** e a de **Bujaco**, emblema da vila. Depois de passarmos sob o **arco de la Estrella**, viramos à esquerda, para entrarmos na cidade velha, e descobriremos palácios como o de Toledo Moctezuma, e desembocarmos na **praça de Sta. María**, que alberga a **conatedral** com o mesmo nome, o palácio Episcopal, o de Mayoralgo e, junto ao templo mencionado, o recomendável palácio de Carvajal, sede do Serviço de Turismo da Diputación de Cáceres.

Norba Caesarina

São vários os sinais que evidenciam a romanização da cidade depois da fundação da colónia **Norba Caesarina**, no século I a.C.. Para tal foi dotada com uma forte muralha defensiva, com quatro portas de acesso ao interior. A Via da Prata, que chegava à urbe desde Mérida e continuava em direção a Astorga, avançava pelo flanco leste junto às muralhas, onde se conserva a única entrada romana ainda de pé: a porta do Rio ou arco del Cristo.

Depois de visitarmos a concatedral de Sta. María, passamos junto ao **palácio de los Gólfines**, onde ficaram hospedados os Reis Católicos, como se vê pelos escudos da sua fachada. Desta praça vamos ter à de **San Jorge**, padroeiro da cidade, um bonito espaço com edifícios importantes como o museu da Fundação Mercedes Calle, a igreja de S. Francisco Xavier ou “de la Preciosa Sangre”, e o sossegado jardim de D. Cristina de Ulloa, perfeito para recobramos as forças no nosso passeio.

Cázires

Um dos principais legados da dominação islâmica na cidade é a muralha almóada que protegia Cázires, no século XII, do avanço do cristianismo. As cisternas espalhadas pela cidade, com a do palácio de las Veletas, as torres de Bujaco e da Yerba (visíveis desde a Plaza Mayor), ou a casa Mudéjar são alguns exemplos da passagem árabe por Cáceres.



Torre de la Yerba

Vamos agora subir a íngreme Cuesta de la Compañía, parando no Centro de Divulgação da Semana Santa, antes de continuarmos e virarmos à esquerda, pela estreita ruela de D. Álvaro. Vamos ter ao **bairro de San Antonio**, a judiaria Velha, de casas caiadas, e seguimos depois até à **praça de las Veletas**, cujo nome se deve ao palácio que alberga o atual Museu Provincial de Cáceres.



Gólfines de Abajo



Cisterna de Veletas

A Judiaria

Cáceres teve uma importante comunidade judia distribuída entre a judiaria Nova (extramuros) e a Velha (intramuros). No emaranhado irregular das ruas desta última encontrava-se a sinagoga, agora ermida de S. Antonio. Apesar da contribuição dos hebreus para a cultura e economia da cidade, foram expulsos em finais do século XV com um decreto dos Reis Católicos. A velha alfama de Cáceres encontra-se atualmente dentro da Rede de Judiarias de Espanha

SABIA QUÊ...?

A rainha D. Isabel, a Católica visitou a vila de Cáceres em duas ocasiões: 1477 e 1479. Ficou hospedada no palácio de los Gólfines de Abajo. Fez o juramento dos forais da cidade, junto ao arco de la Estrella, e eliminou o carácter militar dos edifícios, destruindo a maioria das suas torres.



Isabel I de Castilla

NOTAS

Museu Yusuf Al Burch

927 180 646

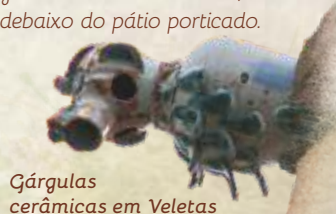
Museu Provincial Cáceres

927 010 877

Entrada gratuita, fechado à segunda-feira.

VISITE...

O Museu Provincial de Cáceres merece uma visita: contém importantes peças, que abarcam desde a Pré-história até à época contemporânea. Situado nos terrenos que foram ocupados pela antiga alcáçova árabe, é formado por dois edifícios: o palácio de las Veletas, do século XV com anexos posteriores, e a Casa de los Caballos, antiga cavaleriça. Não devemos deixar de ver a grande cisterna almóada, debaixo do pátio porticado.



Gárgulas cerâmicas em Veletas

NOTAS

**Centro de Divulgação
da Semana Santa**
927 255 765

**Festival das Aves
Cidade de Cáceres**

<http://festivaldelasavescaceres.gobex.es>

VISITE...

O Centro de Divulgação da Semana Santa é um dos edifícios mais populares da zona histórica, e contém informação sobre as confrarias da cidade e as suas procissões. Daqui podemos ver a cripta e aceder à cisterna do convento dos Jesuítas.



Nazareno

SABIA QUE...?

Algumas das ruas da cidade monumental têm o nome de grêmios ou ofícios aos que os habitantes estavam vinculados, como a rua Pintores, Tenerías, Curtidores, Caleros, Zapatería ou Damas. Esta última foi designada pelos Reis Católicos para que as mulheres "de vida alegre" exercessem a prostituição apenas nos limites da concorrida via.



Peneireiro-
das-torres

Continuamos o nosso percurso, atravessando a **praça de San Pablo**, passando debaixo da imponente torre de las Cigüeñas, e descendo até à **plaza de Pereros**, deixando **Santa Clara** à nossa esquerda, para subirmos pela rua Ancha, salpicada de palácios como o do Comendador de Alcuéscar, atual Parador de Turismo. Vamo-nos assim aproximando da igreja de San Mateo e da torre de los Sande ou de los Plata, que vai ser a nossa seguinte paragem.

Semana Santa

As mais de 45 imagens, das quais cerca de metade são do século XVII ou anteriores, e o toque inigualável que o cenário da própria cidade confere às procissões, contribuíram para que fosse declarada como Festa de Interesse Turístico Internacional, em 2011. Um dos momentos mais emocionantes é, sem dúvida, na Quarta-feira Santa com a saída da confraria do Cristo Negro, constituída em 1490.



Convento de San Pablo



San Mateo e torre das Cigüeñas

Depois de uma breve visita ao interior da igreja de San Mateo, retomamos o percurso pela estreita **rua de la Monja**, onde paramos em frente à Casa del Sol e Casa del Águila, um recanto de extraordinária beleza ao pé das gárgulas grotescas que parecem quase tocar a majestosa torre de Sande. Vamo-nos deixar levar por estas sinuosas ruas de pedra, até chegarmos à **Cuesta de Aldana**, que descemos, entre nobres palácios como o de Pizarro-Espadero ou a Casa del Mono.

Cidade das Aves

Várias aves escolhem anualmente a cidade monumental de Cáceres para se reproduzirem: a cegonha-branca, o andorinhão, a andorinhadas-chaminés e a andorinha-dos-beirais, a coruja, a gralha, o rabiruiivo-preto, o pardal, o melro, o pintassilgo... Mas talvez a espécie mais relevante e atrativa seja o peneireiro-das-torres, um pequeno falcão que vem todos os anos desde África e cuja colónia, que chega quase aos 300 casais, é uma das maiores da Europa. No mês de Maio realiza-se o já tradicional Festival das Aves Cidade de Cáceres, com várias atividades ornitológicas.

Seguimos até à **praça de Caldereros**, onde vamos observar a muralha através do adarve. Podemos passear sobre a muralha, indo até ao Centro de Interpretação das Três Culturas, na torre de Bujaco, e desfrutar de uma vista impressionante do centro histórico e da **praça Mayor**, que dá o toque final ao nosso percurso.



Muralha na rua Adarve de la Estrella



Vista da torre de Bujaco

Arte Contemporânea

Com vocação internacional e contemporânea, mas sem deixar de lado o seu ilustre passado histórico e artístico, Cáceres soube transformar e atualizar a sua oferta cultural. A criação da Fundação Helga de Alvear, com o magnífico Centro de Artes Visuais, o Museu Guayasamín, alguns espaços particulares e a Feira de Arte Contemporânea ForoSur completam uma oferta turística muito atraente para os visitantes.

NOTAS

Fund. Helga de Alvear
927 570 813
www.fundacionhelgadealvear.es
Centro de interpretação das Três Culturas
927 172 071

SABIA QUE...?

Desde 1992 realiza-se em Cáceres o **Festival WOMAD** (World of Music, Arts & Dance). Durante quatro dias, a cidade prepara-se para receber grupos dos cinco continentes nos diferentes palcos espalhados pelo centro histórico. Um encontro cheio de concertos, workshops e atividades que fazem deste festival um dos mais completos e multitudinários de Espanha.

Sazonalidade

Outono

- ▶ **Festival Internacional de Blues:** primeira quinzena de Outubro, encontro obrigatório para os amantes deste tipo de música.
- ▶ **Festival Cáceres Irish Fleadh:** finais de Outubro; música tradicional irlandesa.
- ▶ **Foro Sur:** em Outubro, feira de arte contemporânea.
- ▶ **Mercado Medieval das Três Culturas:** em Novembro, em toda a cidade monumental.

Inverno

- ▶ **Romaria dos Santos Mártires:** 20 de Janeiro, celebração popular no Paseo Alto.
- ▶ **Festa das Candelas e San Blas:** procissão, desfile infantil de trajes regionais, atuações musicais e comida popular.
- ▶ **Festa das Lavanderas:** queima do “pelele” (boneco de palha) na Plaza Mayor.
- ▶ **Festival Solidário de Cinema Espanhol:** princípios de Março, projeções e gala.

Primavera

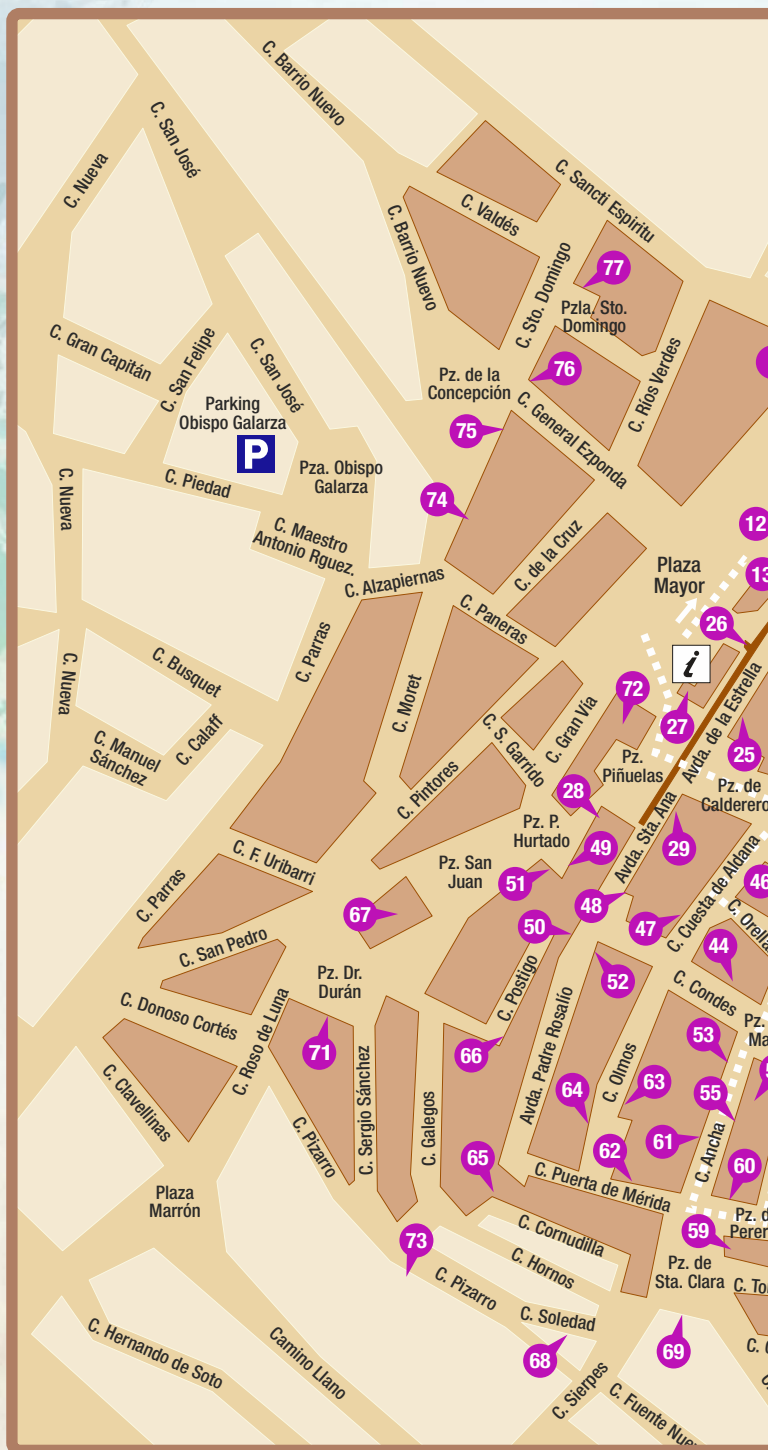
- ▶ **Semana Santa:** declarada Festa de Interesse Turístico Internacional.
- ▶ **Festas de São Jorge:** 23 de Abril, com dragões e fogo de artifício.
- ▶ **Festival Womad:** meados de Maio, com música, arte, mercado, workshops e danças.
- ▶ **Festival das Aves Cidade de Cáceres:** em Maio, variada proposta de actividades ornitológicas na cidade monumental.

Verão

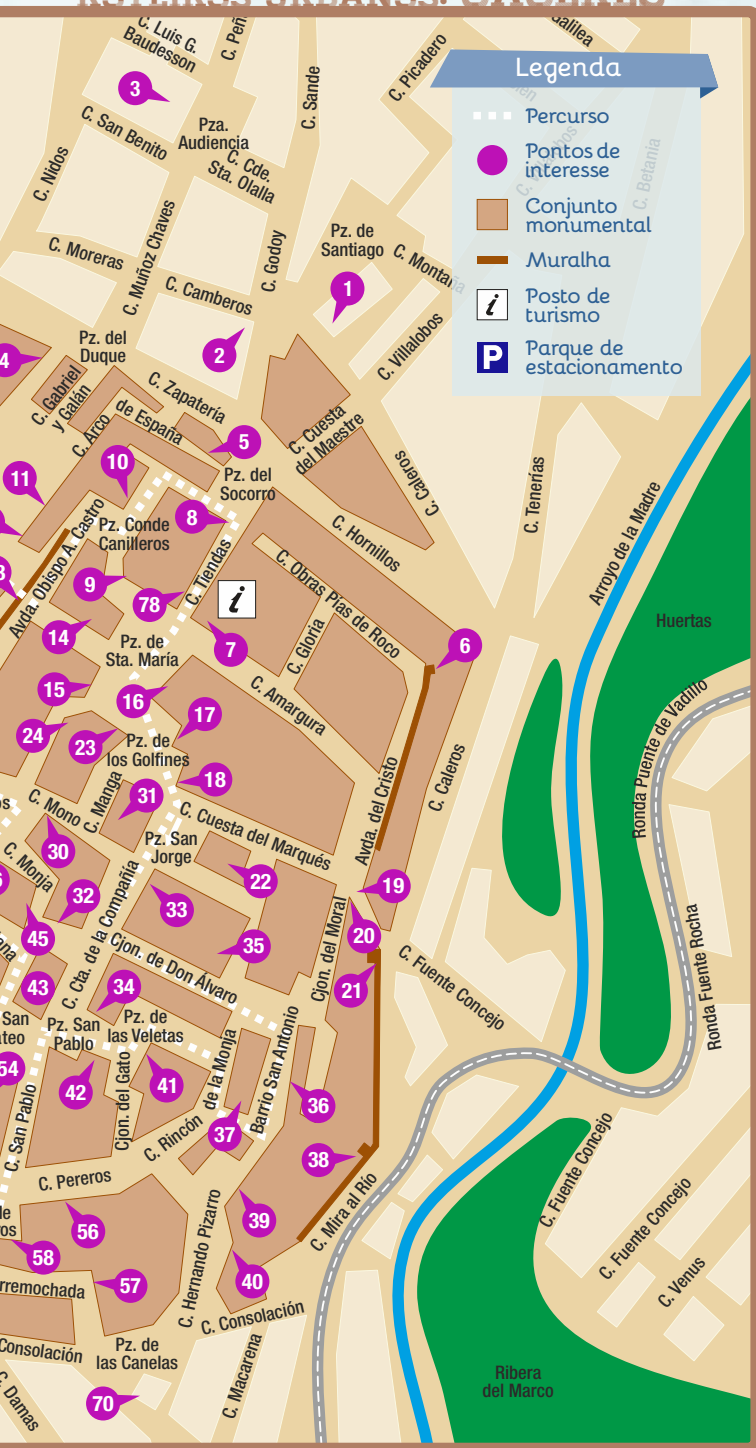
- ▶ **Festival de Teatro Clássico de Cáceres:** em Junho, na cidade monumental.
- ▶ **Concertos nos Museus:** Julho e Agosto, nos jardins do Museu Pedrilla.
- ▶ **Las Noches del Baluarte:** durante o mês de Agosto, concertos e atuações no baluarte de Pozos.
- ▶ **Festival Europa Sur:** princípios de Setembro, na praça San Jorge.

Pontos de interesse

- 1 Iglesia Santiago de los Caballeros
- 2 Palacio de Godoy
- 3 Audiencia Provincial
- 4 Palacio de los Duques de Abrantes
- 5 Torre del Rey
- 6 Torre Ochavada
- 7 Palacio de Carvajal / Servicio de Turismo
- 8 Torre de Espaderos
- 9 Palacio de Ovando
- 10 Palacio Toledo-Moctezuma
- 11 Torre de Bujaco / Ci. Torre de Bujaco
- 12 Ermita de la Paz
- 13 Arco de la Estrella
- 14 Palacio Episcopal
- 15 Palacio de Mayorazgo
- 16 Iglesia Concatedral de Santa María
- 17 Diputación Provincial de Cáceres
- 18 Palacio de los Gólfines de Abajo
- 19 Arco del Cristo
- 20 Torre del Cristo
- 21 Torre de la Puerta del Concejo
- 22 Casa Durán de la Rocha
- 23 Casa de los Duques de Valencia
- 24 Casa de los Moraga / Ctro. de Artesanía de Diputación
- 25 Casa de los Ribera
- 26 Torre de los Pulpitos
- 27 Torre de la Hierba
- 28 Torre del Horno
- 29 Palacio de la Generala
- 30 Casa del Mono
- 31 Palacio de los Becerra / Fundac. Mercedes Calle
- 32 Casa del Sol
- 33 Igl. de S. Fco. Javier / Ctro. de Divulgac. de la S. Santa
- 34 Casa Cáceres Ovando Torre de las Cigüeñas
- 35 Colegio de la Cñia. de Jesús / Centro de Expos. S. Jorge
- 36 Ermita de San Antonio
- 37 Casa de los Caballos / Sección Bellas Artes
- 38 Torre de los Pozos
- 39 Torre Adosada



ROTEIROS URBANOS: CÁCERES



- 40 Torre Albarrana
- 41 Palacio de Las Veletas / Museo de Cáceres
- 42 Convento S. Pablo
- 43 Iglesia San Mateo
- 44 Casa de los Saavedra Torre de Saavedra
- 45 Casa del Águila
- 46 Casa de Aldana
- 47 Casa Mudéjar
- 48 Palacio de los Condes de Adanero
- 49 Casa Mirón / Museo Ciudad de Cáceres
- 50 Postigo de Sta. Ana
- 51 Torre del Postigo
- 52 Palacio de los Goffines de Arriba
- 53 Casa de Diego García de Ulloa
- 54 Antiguo solar de los Ulloa / Escuela BBAA
- 55 Casa de los Paredes Saavedra
- 56 Casa de los Perero
- 57 Torre Mochada
- 58 Torre de Mérida Este
- 59 Torre de Mérida Oeste
- 60 Casa de los Sánchez Paredes
- 61 Palacio de Alcúscar / Parador de Turismo
- 62 Hospital de los Caballeros
- 63 Casa de los Ovando Perero
- 64 Enfermería de S. Antonio
- 65 Torre Redonda o de la Mora
- 66 Torre del Aver o de la Ved
- 67 Iglesia de San Juan
- 68 Ermita de la Soledad
- 69 Convento de Sta. Clara
- 70 Ermita de las Candelas
- 71 Palacio de Monroy
- 72 Ayuntamiento
- 73 Casa Grande / Fundación Helga de Alvear
- 74 Palacio de la Isla / Sala de Exposic. Temporales
- 75 Casa del Marqués de Camarena
- 76 Palacio de Galarza
- 77 Iglesia de Sto. Domingo
- 78 Edificio Sta. María

"UT PLACEAT DEO ET HOMINIBUS"

ROTEIROS URBANOS: PLASENCIA

+ info



INTRODUÇÃO

Esta pérola do vale foi fundada por Afonso VIII de Castela em 1186. O seu topónimo deriva do lema que este rei juntou ao seu escudo: "Ut placeat deo et hominibus" (Para o prazer de Deus e dos homens), o que vamos comprovar ao visitarmos o conjunto monumental amuralhado, as igrejas e conventos, os palacetes renascentistas, os solares, o aqueduto, a judiaria... e o rio Jerte, claro.

NOTAS

Posto de turismo
Santa Clara, 4
927 423 843

Posto de turismo
Torre Lucía
Plaza de Torre Lucía
927 017 840

SABIA QUE...?

A catedral de Plasencia oferece a particularidade de albergar dois edifícios unidos arquitetonicamente e diferenciados no tempo e estilo: a catedral Vieja (velha) ou de Santa María, de traços românicos (séc. XIII), que alberga o museu catedralício e um bonito claustro; e a catedral Nueva (nova), de estilo gótico-renascentista (séc. XVI), que se destaca pela bonita fachada plateresca, o retábulo-mor e a silharia do coro.

Catedral



Palácio de Mirabel



Muralla

Vamos começar o nosso percurso na plaza Mayor, eixo vertebral da cidade intramuros e centro nevrálgico da vida social placentina. O edifício da Câmara Municipal, em cuja torre está colocado um autómata conhecido como o "Abuelo Mayorga" que toca os sinos a cada meia hora, preside a praça. Vamos seguir avançando pela rua San Esteban, que nos vai levar ao posto de turismo do centro cultural de Las Claras.

Património

O núcleo histórico de Plasencia é impressionante: da arquitetura religiosa vale a pena visitar a catedral de Sta. María, o convento de Santo Domingo e as igrejas de Salvador, S. Nicolás e S. Martín. A arquitetura civil é extensa, mas não devemos deixar de ver a muralha, o aqueduto, o palácio de Mirabel, a casa do Deño e a das Argolas, o palácio Episcopal... e a judiaria, perto do convento de S. Vicente Ferrer, atual Parador de Turismo.

Depois de uma visita obrigatória à **catedral de Santa María** e a igreja românica de San Nicolás, continuamos o nosso percurso pelo recinto intramuros, aproximando-nos da porta de Berrozana e da igreja de San Martín.

"Ut placeat deo et hominibus": Plasencia

Cultura

Plasencia tem um passado multicultural: celtas, romanos, árabes, judeus e castelhanos forjaram a história da localidade com a Via da Prata como protagonista. Pertence também à Rede de Judiarias de Espanha e oferece algumas visitas indispensáveis como o centro de interpretação das cidades medievais de Torre Lucía, o museu etnográfico e têxtil Pérez Enciso ou o museu da caça do Duque de Arión, no palácio de Mirabel.



Torre Lucía

Avançamos, atravessando ruas e praças salpicadas de igrejas e palácios, entre o bulício amável dos habitantes, e aproximamos da praça da Torre Lucía com o seu fragmento de muralha medieval, à qual podemos subir e onde podemos apreciar uma vista magnífica da cidade. Finalmente percorremos a rua del Sol, uma artéria comercial sempre concorrida, que desemboca na Plaza Mayor, ponto onde terminamos a nossa visita pelo núcleo histórico de Plasencia.

Natureza

Porta de entrada para o vale do Jerte e limítrofe com o parque nacional de Monfragüe, o vale do Alagón e La Vera, Plasencia oferece um variado património natural para a prática de diversas atividades como os percursos pedestres, bicicleta, canoagem ou natação. Tem ainda dois grandes parques integrados na cidade: La Isla e Los Pinos. Nos arredores, perto da serra del Gordo, encontra-se a única Paisagem Protegida extremeña: o Monte Valcorchero.

SABIA QUE...?

Plasencia conta com duas festas de Interesse Turístico Regional: a Semana Santa, com 11 confrarias e mais de 6000 confrades a percorrem as ruas da cidade histórica; e o "Martes Mayor", uma tradição medieval que se festeja na primeira terça-feira de Agosto com um mercado de produtos locais e artesanato ao ar livre, na praça Mayor.

VISITE...

O parque de Los Pinos: 53,900 m² de núcleo zoológico com inúmeras espécies de árvores, arbustos e aves como cegonhas, garças, gansos, cisnes, grous, rapinas e anatídeos. Um pulmão verde no centro da cidade.



Parque de Los Pinos

Sazonalidade

Outono

- ▶ **Feira da Tapa:** em Outubro, os estabelecimentos gastronómicos fazem concursos para escolher o melhor petisco.
- ▶ **Jornada europeia da Cultura Judía:** em finais de Setembro. Mercado artesanal, representações, música, etc.

Inverno

- ▶ **San Fulgencio:** 16 de Janeiro. Festas do santo padroeiro, com migas, "perruillas" (bolo pequeno) e vinho na praça Mayor.
- ▶ **Plasencia Encorto:** em meados de Março. Festival de curtas-metragens com projeções e gala de prémios.

Primavera

- ▶ **Semana Santa:** procissões pelo centro histórico. Declarada como Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **Feiras e festas de Plasencia:** no segundo fim-de-semana de Junho. Fanfarras, touros e feira.

Verão







- ▶ **Martes Mayor:** na primeira terça-feira de Agosto. Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **Festival Internacional de Música Folk:** encontro com os melhores grupos de música folk no recinto da Torre Lucía.

GUÍA

ROTEIROS URBANOS: PLASENCIA



Legenda

-  Percurso
-  Pontos de interesse
-  Conjunto monumental
-  Muralha
-  Posto de turismo
-  Parque de estacionamento

Pontos de interesse



- 1 Plaza Mayor
- 2 Iglesia de San Esteban
- 3 Monasterio de la Encarnación
- 4 Centro cultural Las Claras
- 5 Catedral Nueva
- 6 Catedral Vieja y Museo Catedralicio
- 7 Palacio Episcopal
- 8 Complejo Cultural Santa María
- 9 Casa del Deán o de los Paniagua Loaisa
- 10 Casa del Doctor o Arceciano de Trujillo
- 11 Museo Etnográfico y Textil "Pérez Enciso"
- 12 Puerta de Trujillo Ermita de la Salud
- 13 Casa de las Dos Torres
- 14 Casa de los Carvajal Girón
- 15 Casa del Cardenal Don Bernardino de Carvajal
- 16 Iglesia de San Nicolás
- 17 Palacio del Marqués de Mirabel
- 18 Museo de caza del Duque de Arión
- 19 Convento de San Vicente Ferrer
- 20 Parador de Turismo
- 21 Iglesia de la Magdalena
- 22 Iglesia de San Martín
- 23 Casa de los Toledo Cadena
- 24 Convento de las Capuchinas
- 25 Casa de los Almaraz
- 26 Casa de las Infantas
- 27 Convento de San Ildefonso
- 28 Convento de las Carmelitas Descalzas
- 29 Iglesia del Salvador
- 30 Casa de las Argollas
- 31 Casa de los Quijada Almaraz
- 32 Auditorio de Santa Ana
- 33 Colegio de la compañía de Jesús
- 34 Plaza de Torre Lucía
- 35 Torre Lucía
- 36 Iglesia de San Pedro
- 37 Ayuntamiento
- 38 Cárcel Pública

"TURGALIUUM; ENTRE PLANÍCIAS E BARROCAIS"

ROTEIROS URBANOS: TRUJILLO

+ info



INTRODUÇÃO

Romanos (*Turgalium*), visigodos, árabes (*Taryala*), judeus e, mais tarde, cristãos (*Truxiello*) vão definir a identidade desta cidade, carregada de histórias e aventuras épicas. Vamos ficar a saber como a descoberta do Novo Mundo trouxe fortunas que desencadearam o desenvolvimento urbanístico da vila medieval e visitaremos casas senhoriais, palácios, pequenas praças e edifícios religiosos.

NOTAS

Posto de turismo

Plaza Mayor

927 322 677

www.turismotrujillo.com

SABIA QUE...?

Aventureiros, cavaleiros, fidalgos e humildes habitantes de Trujillo embarcaram à conquista do Novo Mundo. O mais ilustre, Francisco Pizarro, conquistou o império Inca e foi imperador do Perú. Francisco de Orellana descobriu o rio Amazonas e Diego García de Paredes, o "sansão" extremo, ficou célebre pela sua extraordinária força e façanhas. Hernando Pizarro foi governador de Cuzco; Alonso de Sotomayor, do Chile; Jerónimo de Loayza, arcebispo de Lima; e Fernando de Alarcón foi o primeiro explorador do rio Colorado.

Estátua de Pizarro



Praça Mayor



Vistas da vila desde o castelo

O nosso percurso inicia-se na **praça Mayor**, lugar escolhido pela nobreza da localidade para erguer os seus grandes palácios, como o de Carvajal-Vargas, o do marquês da Conquista ou o de Orellana-Toledo, durante os séculos XV e XVI. Começamos pelo posto de turismo, onde nos fornecem informação vasta e precisa de tudo o que podemos visitar. A estátua equestre de Francisco Pizarro e a **igreja de San Martín**, ambas na mesma praça, serão os nosso primeiros destinos.

Castelo

Está situado na parte mais alta da cidade, num promontório rochoso onde os árabes iniciaram a sua construção no séc. IX. Foi o núcleo da história da localidade durante a Época Medieval e destaca-se pelas suas bonitas torres e pelas duas cisternas no pátio de armas. A fortaleza é completada com a muralha de origem árabe, dezassete torres que ainda se mantêm de pé e cinco portas de acesso. É um Bem de Interesse Cultural.

Continuamos pela **Cuesta de la Sangre** para entrarmos, depois de passar pela **Puerta de Santiago**, no recinto medieval de Trujillo, onde nos esperam ruas estreitas, de traçado irregular e uma grande variedade de casas nobiliárquicas e templos por percorrer.

Gastronomia

A cozinha tem as suas raízes na tradição secular e conventual: presuntos e enchidos de porco preto, o vinho, integrado na D.O "Ribera del Guadiana", ou os queijos de ovelha e de cabra, são algumas das suas melhores iguarias. E precisamente destaca-se, pela sua notoriedade, a Feira Nacional do Queijo de Trujillo, mostroário dos melhores queijos que se fazem na Extremadura e na península.



Queijo de Ovelha e Ribera del Guadiana

Dentro das muralhas vamos poder visitar o museu da Coria, o centro de interpretação da Torre del Alfler e o museu do Traje. Mas antes de subirmos ao **castelo**, vamos conhecer a **igreja de Santiago**, românica do séc. XII, a **igreja de Sta. María la Mayor**, com a sua torre Júlia, e a casa-museu de Pizarro, que nos dá a conhecer a desditosa vida do explorador. Terminamos no magnífico castelo de origem árabe, antes de voltarmos a descer até à Plaza Mayor.

Planícies

A paisagem dos arredores de Trujillo, dominada pelas planícies e barrocais, conforma uma das áreas mais interessantes da região a nível ambiental e omitológico. Existem duas zonas de proteção especial para aves: a colónia de peneireiro-das-torres que fazem cria na própria povoação, e as planícies de Trujillo, onde podemos observar abetardas, sisões, rolieiros, francelhos, alcaravões, cortiçóis, calhandras, etc.



Sisão

SABIA QUE...?

Trujillo conta com duas festas de interesse turístico regional. A **Semana Santa**, de grande fervor e tradição popular; e o "Chíviri". Esta última é festejada no Domingo de Ressurreição na praça Mayor, com a população ataviada com trajes típicos e lenços de pescoço, dançando e cantando o refrão rítmico da festa: "Ay, chíviri, chíviri, chíviri...".

VISITE...

A Sala de Promoção do Artesanato "Convento de la Merced", situada neste edifício do séc. XVII. Alberga uma extensa exposição de laves artesãos de técnicas e ofícios presentes na região. Aberta de terça-feira (tarde) a domingo.
Tel: 627 774 511

Sazonalidade

Outono

- ▶ **Feria Agropecuária:** No Mercado Regional de Gado, um encontro de criadores e visitantes, para a celebração de concursos e leilões de gado ovino, bovino e equino.

Inverno

- ▶ **Natal:** Durante a época natalícia, levam-se a cabo diversas atividades e eventos, como um concurso de decoração de montras, a popular corrida de S. Silvestre ou a realização de um presépio monumental.



Primavera

- ▶ **Semana Santa:** As suas origens remontam à época visigoda. Declarada como Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **Feira Nacional do Queijo:** a princípios do mês de Maio.
- ▶ **El Chíviri:** Declarada Festa de Interesse Turístico Regional.

Verão

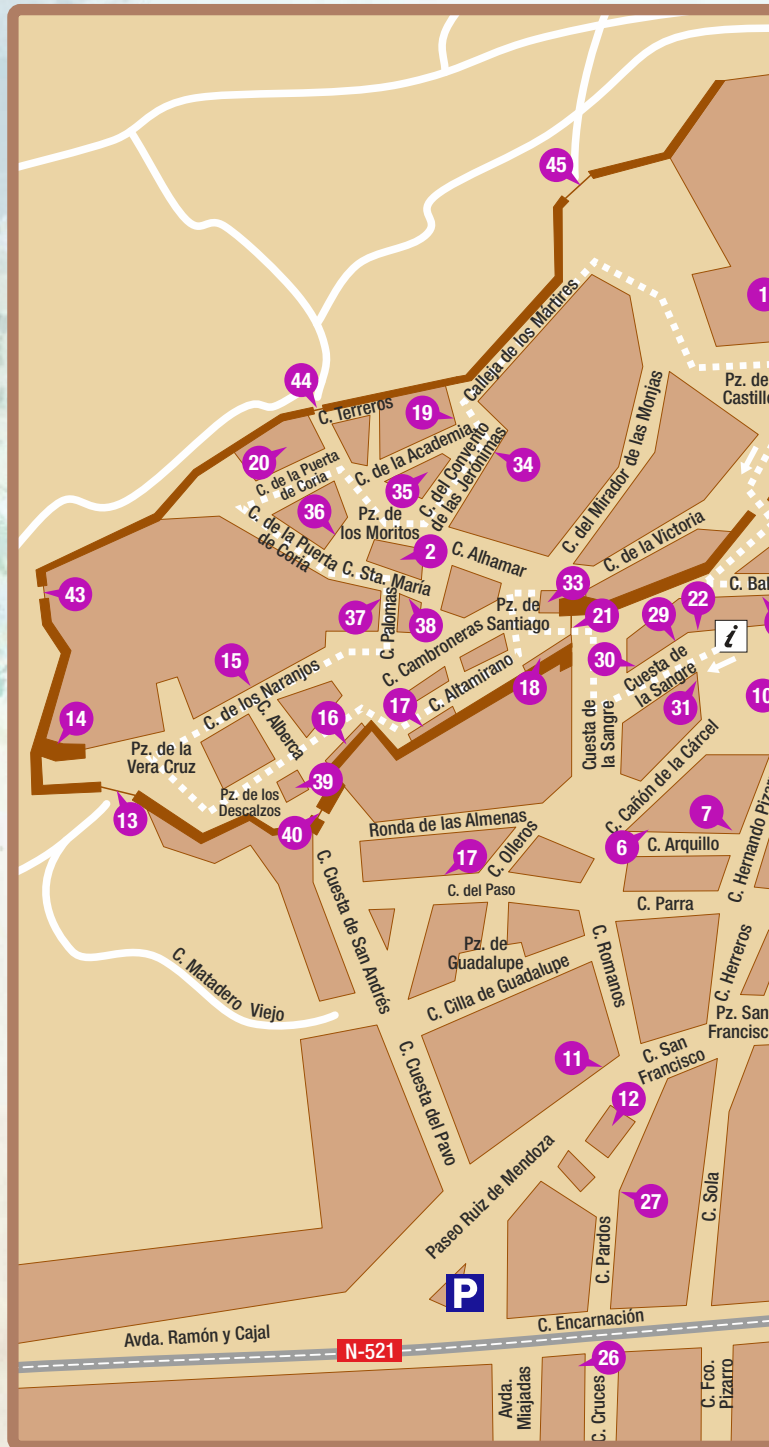
- ▶ **Festas da padroeira da "Victoria":** em finais de Agosto, culminam com La Salve, um hino que tanto os habitantes como os visitantes, cantam às escuras e em silêncio na Plaza Mayor.
- ▶ **Festival Internacional de Música Cidade de Trujillo:** uma programação completa de música clássica em Julho.

Legenda

-  Percurso
-  Pontos de interesse
-  Conjunto monumental
-  Muralha
-  Posto de turismo
-  Parque de estacionamento

Pontos de interesse

- 1 Castillo
- 2 Iglesia de Sta. María la Mayor
- 3 Museo del Traje
- 4 Iglesia de San Martín
- 5 Palacio Carvajal-Vargas (Duques de San Carlos)
- 6 Palacio de Orellana-Pizarro
- 7 Palacio del Marqués de la Conquista





- 8 Palacio de Orellana-Toledo
- 9 Centro de Interpretación Torre del Alfiler
- 10 Plaza Mayor
- 11 Palacio Municipal de Alhóndiga
- 12 Palacio de Pizarro-Aragón
- 13 Arco del Triunfo
- 14 Alcázar de los Bejaranos
- 15 Palacio Chaves-Mendoza
- 16 Casa Fuerte de los Escobar
- 17 Alcazarejo de los Altamiranos
- 18 Alcázar de Luis Chaves El Viejo
- 19 Casa Museo de Pizarro
- 20 Antiguo convento de S. Fco. el Real / Museo de la Coria
- 21 Puerta de Santiago
- 22 Casa de las Cadenas
- 23 Iglesia y convento de San Miguel
- 24 Casa de los Sanabria
- 25 Convento de la Merced / Sala Promoción Artesanía
- 26 Iglesia y convento de la Encarnación
- 27 Iglesia y Hospital de la Caridad
- 28 Iglesia y Hospital de San Francisco
- 29 Palacio de los Chaves-Sotomayor
- 30 Iglesia de la Sangre
- 31 Ayuntamiento Viejo
- 32 Palacio de los Marqueses de Santa Marta
- 33 Iglesia de Santiago
- 34 Convento de las Jerónimas
- 35 Palacio de Pizarro-Hinojosa (Marqués de Lorenzana)
- 36 Casa de Francisco de Orellana
- 37 Casa Rol-Zárate y Zúñiga
- 38 Casa de los Chaves-Calderón
- 39 Antigua parroquia de San Andrés
- 40 Puerta de San Andrés
- 41 Iglesia y convento de San Pedro
- 42 Iglesia de S^{to}. Domingo
- 43 Puerta de la Vera Cruz
- 44 Puerta de Coria
- 45 Puerta de la Herradura
- 46 Estatua ecuestre de Fco. Pizarro



04

Roteiro
Via da Prata
Pág. 26

Pág. 36
07
Sierra de Gata

Pág. 40
08
Coria e Valle
del Alagón

Pág. 32
06
Valencia de Alcántara
e o Tajo Internacional

Pág. 44
09
Las Hurdes

Pág. 28
05
De Barruecos
a Alcántara

Pág. 48
10
Valle del Ambroz
e Tierras de Granadilla



ROTEIROS PELA PROVÍNCIA DE CÁCERES

Pág. 68

15

Geoparque
Villuercas-Ibores-Jara



Pág. 72

16

Serra de Montánchez
e planícies de Zorita



Pág. 64

14

Reserva da Biosfera
de Monfragüe



Pág. 60

13

Parque Nacional
de Monfragüe



Pág. 52

11

Valle del Jerte



La Vera

12

Pág. 56



"VIA LATA O BALATA; O CAMINHO EMPEDRADO" VIA DA PRATA

+ info



INTRODUÇÃO

A antiga Via Lata, "caminho largo", em latim, ou Balata, "calçada" em árabe, que ligava *Emerita Augusta* (Mérida) a *Asturica Augusta* (Astorga), é atualmente um dos grandes desafios para caminhantes de todo o mundo. O seu itinerário dentro da região de Cáceres percorre alguns dos lugares mais significativos da província: Alcuéscar e a basílica de Sta. Lucía del Trampal, a cidade monumental de Cáceres, Gálistero, o conjunto arqueológico de Cáparra ou o vale do rio Ambroz são alguns deles.

NOTAS

Centro de Interpretação
da Via da Prata

Baños de Montemayor
Tel. 927 488 048

<http://viaplata.gobex.es/>

Centro de Interpretação da
Cidade Romana de Cáparra

Tel. 927 199 485

SABIA QUE...?

O projeto "Alba-Plata" surge em 1996 com o objetivo de promover a riqueza ecológica, cultural, etnográfica e arquitetónica da Via da Prata dentro do território extremo. Uma das suas atuações mais importantes foi a sinalização e divisão da calçada em 17 troços de cerca de 20 km, juntamente com mais de 500 marcos de granito que orientam o caminhante

sobre o estado da Via através de um sistema de cores.



Santa Lucía del Trampal (Alcuéscar)



Castelo de Mayoralzo (Aldea del Cano)

O nosso percurso pela **Via da Prata** começa no sul da província de Cáceres, no **Parque Natural de Cornalvo**, que vamos rodear por oeste, para nos aproximarmos de **Alcuéscar**, onde vamos encontrar o primeiro albergue (que tem como particularidade estar ligado a uma antiga praça de touros) e a basílica visigoda de **Santa Lucía del Trampal**, situada a 3 km da localidade.

Roma

A Via da Prata, cujas origens se situam no séc. II a.C., foi fundamentalmente um eixo da rede viária romana. A calçada empedrada foi palco do trânsito contínuo de mercadorias, tropas, comerciantes e viajantes e testemunha das novas infraestruturas da província de Cáceres, como teatros, templos, aquedutos, termas, pontes ou fortalezas, além de se transformar num elemento canalizador da cultura romana, da sua língua e estilo de vida.

Continuamos o trajeto através de montados e povoações como **Casas de Don Antonio** ou **Aldea del Cano**, encontrando velhos testemunhos do caminho, como o **castelo de Mayoralzo**, ou de Garabato, pontes e marcos miliários reutilizados, como aquele conhecido como o do carteiro, com um vão para que este deixasse ou levasse a correspondência.

Aproximamo-nos de **Cáceres**, cidade Património da Humanidade (ver roteiro urbano neste guia). Nas suas imediações localizava-se a *mansio Castris Caecilis*, provavelmente no chamado **Cáceres el Viejo**, onde existe um centro de interpretação da estação arqueológica. Para norte, a calçada segue em direção a **Casar de Cáceres**, onde deixou a sua marca na rua Larga, que segue o traçado do antigo caminho.

Cáparra

O *municipium Flavium Caparens* foi construído no século I d.C.. Um ponto estratégico do trajeto, chegou a ser transformado em município romano, com anfiteatro, fórum e termas. Dos restos arqueológicos conservados, destaca-se o impressionante arco quadriforme, sob o qual passa a antiga calçada.



Calçada romana e arco de Cáparra

O percurso continua, perto de **Garrovillas de Alconétar**, e passa pelas localidades de **Cañaveral** e **Grimaldo**. Vamos ver a torre de Floripes, aflorando entre as águas do Tejo que aqui se encontram sustidas pela barragem, o que levou à mudança da **ponte romana de Alconétar** da sua localização original, e, finalmente, o Conjunto Histórico de **Galisteo**.



Centro de interpretação de Cáparra



Termas romanas (Baños de Montemayor)

Peregrinos

A Via da Prata começou a ser frequentada pela importante comunidade moçárabe do Al-Ándalus, como caminho de peregrinação a Santiago de Compostela, a partir do séc. IX. Atualmente, a sua rede de infraestruturas consolidada e o grande património cultural e natural são um aliciente para milhares de caminhantes que procuram a "Compostela".

A última etapa da **Via da Prata** nesta região passa por **Tierras de Granadilla** e pelo vale do rio **Ambroz**, entre montados e serras frondosas. Aqui é crucial o *municipium* de **Cáparra**, onde a calçada, depois de passar por debaixo do seu bonito arco, se dirige a **Aldeanueva del Camino**, para terminar despedindo-se das terras extremenhas em **Baños de Montemayor**, cujas termas romanas nos vão oferecer um merecido descanso aos nossos pés.

SABIA QUE...?

As calçadas romanas utilizavam "pontos quilométricos" para medir as distâncias: na sua maioria cilíndricos, e com uma altura de até 2 m, os marcos miliários equivaliam a uma milha romana, ou seja, 1481 km.

Miliário do carteiro



VISITA

O centro de interpretação da Cidade Romana de Cáparra, edifício anexo à estação arqueológica e ponto de partida do percurso antes de começarmos a visita. Conta com uma sala de audiovisuais, um trajeto virtual de explicação do que era a Cáparra romana, zona de exposição de objetos encontrados e painéis interpretativos.

ALBERGUES

Ao longo do trajeto da Via da Prata na província de Cáceres podemos descansar na rede de albergues que se encontram ao serviço dos peregrinos em **Alcuéscar**, **Garrovillas de Alconétar**, **Oliva de Plasencia**, **Hervás** e **Baños de Montemayor**. Podemos ainda visitar centros de interpretação da via romana, como o de Cáparra, referido anteriormente, ou outro situado em **Baños de Montemayor**.



Peregrino



"DEPOIS DO LEGADO DA ORDEM DE ALCÂNTARA"

DE BARRUECOS A ALCÂNTARA



INTRODUÇÃO

Seguindo os passos da antiga calçada romana de *Portus Cale*, mais tarde caminho transumante da Mesta e rota da lã para os portos atlânticos, vamos agora conhecer o legado histórico da Ordem de Alcântara. Percorremos paisagens de pecuária e povoações carregadas de história, num ambiente de grande riqueza natural, com numerosos espaços protegidos vinculados à planície e ao montado. Também vamos encontrar um pouco de arte, antiga e contemporânea, e uma ponte eterna.

NOTAS

www.centroviaspecuarias.es
Tel: 927 27 52 55
www.museovostell.org
Tel: 927 010 812

SABIA QUE...?

Wolf Vostell (Leverkusen 1932 - Berlin 1998) foi um artista alemão, de prestígio internacional, pai do *Happening* e integrante do movimento *Fluxus*, apaixonado por Los Barruecos desde a sua primeira visita em 1974.

Escultura de Vostell



Centro de documentação das Vias Pecuárias



Lavadouro de lãs em Los Barruecos

Começamos o nosso percurso na localidade de **Malpartida de Cáceres**, onde vamos visitar o centro de informação e documentação das Vias Pecuárias, que atua também como posto de turismo local. Depois temos uma visita obrigatória a **Los Barruecos**, um espaço declarado Monumento Natural, bem como ao seu centro de interpretação e ainda, como não podia deixar de ser, ao **museu Vostell Malpartida**, no ambiente mágico do antigo lavadouro de lã, onde a obra do genial artista se integra com a natureza deste espaço protegido.

Depois do legado da ordem de Alcântara: Barruecos-Alcântara

Continuamos em direção a **Arroyo de la Luz**, uma localidade conhecida pela sua devoção aos cavalos, que se vê refletida no Día de la Luz (segunda-feira de Páscoa) com as corridas pela Corredera. Vamos visitar a igreja da Asunción, que alberga um magnífico retábulo de **Luis de Morales**, o “Divino” e passear pelas ruas entre palacetes e escudos heráldicos.

Transumância

Praticada desde tempos imemoráveis, a criação da Mesta em 1223 pelo rei D. Afonso X, o Sábio, regula a transumância, criando vias pecuárias sobre caminhos velhos e calçadas. O lavadouro de lãs de Malpartida é um intersecção da Cañada Real Soriana Occidental, enquanto que Alcántara é uma passagem obrigatória do Tejo pela Cañada Real de Çata.



Ovelhas merinas

Continuamos viagem até **Navas del Madroño**, povoação de chaminés em cuja praça se festejam os tradicionais Toros, e onde vamos visitar o centro de interpretação das Escuelas Viajeras. Depois iremos a **Çarrovillas de Alconétar**, cuja praça Mayor, de origem medieval, foi declarada como Bem de Interesse Cultural e é uma das mais bonitas de Espanha. Também conta com interessantes amostras de arquitetura popular, no bairro judeu ou dos Castillejos, e religiosa.



Corridas em Arroyo de la Luz



Praça Mayor (Çarrovillas)

Gastronomia

A cozinha monacal reconhece-se em pratos como a “perdiç à moda de Alcántara” e os bacalhaus. O frite de borrego (ensopado), a chançana, o buche com couves... ou enchidos de porco, como as farinhaeras e as morcelas frescas. Também os escabeches, como o de tenca, um peixe local muito apreciado; “arroz, batata e bacalhau”; sopa de tomates com figos, e sopa de amêndoas, um fruto de cultivo tradicional na zona, presente também em doces como os *cagajones* e as *perrunillas* (bolos típicos, elaborados com farinha, ovos e açúcar).

TRANSLANA

A rota da lã, ou “Translana”, recupera o itinerário que a lã seguia desde os lavadouros de Barruecos e San Miguel até ao centro manufatureiro da Covilhã, usando as vias pecuárias por Arroyo, Brozas e Alcántara. É um percurso que se pode efetuar a pé ou em bicicleta, que ainda não está sinalizado, mas do qual se pode obter toda a informação da parte espanhola em

www.translana.es



NOTAS

Posto de turismo Arroyo

Tel: 927 270 437

Festa de Tenca

www.tajosalar.es

SABIA QUE...?

Diz-se que o imperador Carlos V tinha tencas no tanque do seu retiro em Yuste (La Vera), e que ele próprio as pescava para posterior degustação. Atualmente este peixe é marca de identidade das águas e mesas do Tejo-Salor, razão pela qual se celebra anualmente, em Agosto, a Festa da Tenca.



Tenca

Depois do legado da ordem de Alcántara: Barruecos-Alcántara

**NOTAS****Festival de teatro Clássico**www.festivaldealcantara.es**Tajo Internacional**www.taejo.eu<http://extremambiente.gobex.es>**VISITE...**

O convento de S. Benito foi edifício matriz e sede da Ordem de Alcántara desde princípios do séc. XVI. As visitas são guiadas e gratuitas todos os dias. Peça os horários no posto de turismo ou por telefone (924 390 081)



Posto de Turismo de Alcántara
927 390 863
www.alcantara.es

SABIA QUE...?

A Ordem de Alcántara tem a sua origem na de S. Julián del Pereiro, fundada em 1176.

Depois da conquista da praça em 1213, o rei D. Afonso IX encomenda a defesa de Alcántara à Ordem de Calatrava, que quatro anos mais tarde a cede aos do Pereiro, adotando estes, posteriormente, o nome da localidade.



Dirigimo-nos agora a **Mata de Alcántara**, pela estrada CC-113, atravessando parte dos pinhais de **Çarrovillas**, cujo limite nos marca a **área recreativa de Rejaña**. Continuamos até à ermida de S. Lorenzo, em pleno montado, e em cujos arredores vamos encontrar túmulos antropomorfos escavados na rocha. Já em Mata de Alcántara podemos visitar a igreja de N. S. de Çracia, de interesse artístico.

Natureza

Estamos nos arredores do parque natural do Tejo Internacional, mas os centros históricos urbanos de Çarrovillas e Brozas são Zonas de Proteção Especial para Aves (ZPEA) por causa das colónias de Peneireiro-das-torres. Assim como as planícies de Brozas e Alcántara, com aves estepárias, como as abetardas e os sisões, os pinhais de Çarrovillas, com nidificação da cegonha-preta, a barragem de Brozas, onde invernam numerosos grous, o açude Arce de Abajo... E este último, assim como a barragem de Petit, em Arroyo de la Luz, são também Lugares de Importância Comunitária (LIC).

Peneireiro-das-torres (*Falco naumanni*)

Ponte romana de Alcántara

Continuamos até **Alcántara** para ficarmos a conhecer o legado da poderosa ordem militar com o mesmo nome e dos seus monges guerreiros neste recanto fronteiriço. No posto de turismo podem dar-nos informação para visitarmos o convento de **San Benito**, a igreja de Sta. María de Alcocóvar, palacetes... e claro, a famosíssima **ponte romana**, um verdadeiro símbolo da localidade e origem da sua relevância. Também podemos visitar o centro de interpretação "Casa Natalio", onde ficaremos a conhecer os encantos do **parque natural Tejo Internacional**.

Teatro clássico

Desde 1985 tem-se vindo a celebrar em cada mês de Agosto, na galeria de Carlos V do convento de S. Benito, o Festival de Teatro Clássico de Alcántara, um evento a não perder, com as melhores propostas do panorama do teatro clássico nacional, que também se vive nas ruas desta localidade, graças à instalação do tradicional mercado medieval.

Finalmente chegamos a **Brozas**, localidade ligada ao devir da Ordem de Alcântara e que chegou a ser sede da sua “encomienda mayor”, como ainda se percebe pela torre de enamegem do castelo. Vamos visitar a magnífica igreja de **Sta. María la Mayor de la Asunción**, um Bem de Interesse Cultural, e passear pelas ruas recheadas de palacetes e escudos heráldicos. Nos arredores, junto à estrada Ex-302, encontramos as ermidas da Soledad, o Bom Jesus e o **convento de N.S.ª de la Luz**.



Santa María la Mayor de Brozas



Convento de Ntra. Sra. de la Luz

Turismo termal

Nas imediações de Brozas pode desfrutar das instalações do hotel-balneário Baños de San Gregorio: parañangos, jatos, pressoterapia, massagens terapêuticas, parañinas, inalações, banhos, etc., num cantinho rodeado de natureza. A outra opção no nosso percurso é o clube de spa do hotel Palacio de los Arenales, situado entre as localidades de Cáceres e Malpartida.

NOTAS

Hotel Balneário Baños de San Gregorio

www.balneariodebrozas.com

Hospedería de Garrovillas

Hospedería Conventual de Alcántara

www.hospederiasdeextremadura.es

Palacio de los Arenales Hotel

www.hospes.com



sazonalidade

Outono

- ▶ **Festa de S. Pedro de Alcántara:** 18 e 19 de Outubro, em Alcántara.
- ▶ **Çrous:** chegam aos montados vindos do norte da Europa, para invemarem.
- ▶ **“Nuestra Señora de la O”:** 18 de Dezembro, padroeira de Navas del Madroño.
- ▶ **“Día de los Olleros”:** em finais de Setembro, em Arroyo de la Luz. Workshops, exposições e mostras de olaria ao vivo.

Inverno

- ▶ **San Antón:** 17 de Janeiro, em Brozas. Festas e o baile “del Cordón”.
- ▶ **Festa da Amendoeira em flor:** em Fevereiro, em Garrovillas, rota até ao lugar de Çallito.
- ▶ **“Pedida de la Patatera”:** Terça-feira de Carnaval em Malpartida de Cáceres.
- ▶ **Matança popular do porco:** segundo sábado de Fevereiro, em Mata de Alcántara.

Primavera

- ▶ **Dia de Luz:** segunda-feira de Páscoa, em Arroyo de la Luz, corridas de cavalos. Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **“Pela del Potro”:** em Abril, em Mata de A. Os cavalos são levados do montado, para que os potros nascidos sejam tosquidados.
- ▶ **Produtos silvestres:** espargos trigueiros, truças, cogumelos, cardos-de-ouro...
- ▶ **Mercado de Çado:** finais de Abril em Brozas, durante a feira.

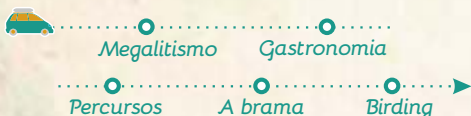
Verão

- ▶ **Festival de Teatro Clássico:** meados de Agosto, em Alcántara.
- ▶ **Festa da Tenca:** finais de Agosto, cada ano numa localidade diferente da comarca. Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **Ciclo de Música Contemporânea:** meados de Setembro, no museu Vostell-Malpartida.
- ▶ **Touros:** por volta do dia 15 de Agosto, em Navas del Madroño. Touradas e lides na praça de touros



"...RUMO À RAIA"

VALENCIA DE ALCÁNTARA E O TAJO INTERNACIONAL



INTRODUÇÃO

Encontramo-nos no sector mais ocidental da província de Cáceres, no cotovelo de terra extremeña que se adentra em Portugal, formando uma das zonas mais emblemáticas da Raia, nome vernáculo que por estas terras se outorga à fronteira luso-espanhola e áreas circundantes. Vamos descobrir dólmenes, fortalezas, gastronomia raiana, paisagens protegidas de montado e ribeira... e um barco que navega sem fronteiras.

NOTAS

Posto de Turismo e Centro de Interpretação de Valencia de Alcántara
www.valenciadealcantara.es

¿SABIA QUE...?

Um percurso auto guiado permitir-lhe-á ficar a conhecer o Bairro Gótico Judeu. Só precisa de seguir as indicações dos sinais a partir da Câmara Municipal.



Sta. María de Rocamador (Valencia de A.)



Portas adinteladas (Barrio Gótico Judeu)

Em **Valencia de Alcántara** visitamos o Bairro Gótico Judeu, cujas 19 ruas de traçado tipicamente medieval e 266 portas exteriores de estilo ogival e adintelado fazem do recinto monumental a judiaria mais extensa de Cáceres. A **sinagoga**, o templo arciprestal de **Sta. María de Rocamador** e o **castelo-fortaleza** em que este se integra, compõem um conjunto reconhecido como Bem de Interesse Cultural perfeitamente sinalizado e interpretado.





Nos arredores, somos surpreendidos por um conjunto dolménico cuja origem remonta ao Neolítico e ao Calcolítico (4000-2500 a.C.). É um legado singular, que podemos atualmente apreciar através de percursos sinalizados. Os da **Zafra**, próximo de Valencia de Alcántara; o **Mellizo**, em Aceña de la Borrega; ou o da **Tapada del Anta**, na rota do Molino de la Negra, são algumas das opções.

Megalitismo

Megalítico significa literalmente "grandes pedras", e refere-se às culturas que usavam estas pedras para construir monumentos funerários há milhares de anos. Existem cerca de cem dólmenes entre Valencia de Alcántara, Santiago de Alcántara, Cedillo e Herrera de Alcántara que, juntamente com os da parte portuguesa, formam um dos conjuntos mais importantes destas características em toda a Europa.



Dolmen Mellizo (Valencia de Alcántara)

Entre cristas quartzíticas e bosques, os pequenos lugares à volta da Raia baseavam a sua economia no contrabando, até ao abolimento das alfândegas: **La Fontañera**, **San Pedro**, **El Pino**, **Jola**, **Aceña de la Borrega**... Depois de provarmos alguns pratos tradicionais nalgum dos seus restaurantes, dirigimo-nos a Marvão, já em Portugal, onde, desde o castelo, temos uma vista espetacular de toda a região fronteiriça.



Marvão visto desde La Fontañera



Sopa de peixe

Gastronomia

O ponto forte é a matança do porco: farinheiras, faciñeras, mondongas, paios, presuntos... Pratos típicos, são o frite de borrego (ensopado), a chanfana, Ajili-mójili ou buche; e os guisados de caça à base de veado e javali. As sopas de peixe do rio, cuja pesca faz parte da cultura raiana, são tradicionais, e como não podia deixar de ser, o bacalhau. Na doçaria, filoses, serradura, joriños ou arroz com leite denotam uma certa influência do vizinho Portugal.

CONSTRUÇÃO DE UM DOLMEN

- 1 Extração de grandes blocos de pedra



- 2 Transporte através de rolos



- 3 Colocação de ortóstatos e pedra de cobertura



- 4 A construção era totalmente tapada com terra e pedras.



NOTAS

Mais informação

www.taejo.eu

www.turismocaceres.org

¿SABIA QUE...?

Todos os anos na Primavera celebra-se a rota do Contrabando, entre os municípios de Montalvão e Cedillo, seguindo os passos dos caminhantes que na escuridão da noite atravessavam a fronteira com as suas mercadorias.
<http://rotacontrabando.blogspot.com.es>



**NOTAS**

Turismo
em Santiago
de Alcántara

www.santiagodealcantara.com

TOPOGUIAS

Percursos pelo
Tajo Internacional

www.taejo.eu



Se decidir pôr-se a caminho,
não se esqueça de levar o
topoquia: pergunte por ele
nos centros de informação.

SABIA QUE...?

A serra de San Pedro é a
área protegida mais
extensa da Extremadura
com 115.032 hectares.

Alberga a maior
população mundial de
água-imperial ibérica e
uma comunidade de mais
de 200 casais de abutre-
negro, a colónia estável
mais importante desta
espécie no paleártico.

Más info:

<http://laberrea.wordpress.com>



O protagonista indiscutível deste percurso é o parque natural do Tejo Internacional, um espaço protegido transfronteiriço que começamos a visitar em **Santiago de Alcántara** e os seus centros de interpretação do **Megalitismo** e **El Péndere**. Em Santiago, subimos a serra entre matas de adernos e lentiscos, para contemplarmos as vistas panorâmicas desde o abrigo rupestre de **Buraco**; já de regresso à planície, dirigimo-nos aos **dólmenes de Lagunita**, os melhor conservados do município. Ambos os percursos estão sinalizados.

Percursos

Uma das formas mais interessantes de conhecer o parque natural é caminhando por um dos dez percursos pedestres oficiais. O mais curto (2,8 km), e possivelmente um dos mais bonitos, é o de Mari Loza; e o mais comprido é o Caminho Natural do Tejo (CJR 113) que, com os seus 86 km, percorre o parque longitudinalmente desde Alcántara até à barragem de Cedillo.



Miradouro no percurso de Gçegçegosa



El Buraco (Santiago de Alcántara)

Em **Herreruela**, **Salorino**, **Membrío**, **Carbajo**... somos envolvidos por um ambiente natural único, entre o parque e a zona de interesse regional da **serra de San Pedro**. Recordemos que estamos numa das áreas da Península Ibérica com melhor representação de flora e fauna associada ao bosque e mato mediterrâneo. Um lugar privilegiado para, entre outras coisas, ver e ouvir a espetacular **brama** do veado.

A brama

Durante a brama, os veados lutam entre si para defenderem os seus territórios e conseguirem o maior número de fêmeas, e ao mesmo tempo emitem constantes e espetaculares bramidos que ecoam por toda a serra. Especialmente nas primeiras horas da manhã e nas últimas do fim da tarde, quando o calor desaparece um pouco, com alguma sorte podemos ver, e sobretudo ouvir, os grandes machos. Os dias de máxima atividade da brama são difíceis de prever, embora geralmente durante o mês de Setembro seja relativamente fácil observar este acontecimento.



Herrera de Alcántara e Cedillo são ancoradouros da embarcação turística “Balcón del Tajo”. Esta é provavelmente a melhor maneira de conhecer o coração do **parque natural do Tejo Internacional**, tanto na parte espanhola, como em boa parte da área portuguesa, visto que a navegação sobe também pelo rio Pônsul, entrando em terras lusas. Uma verdadeira aventura transfronteiriça para acabar o nosso roteiro.

Birding

As aves são um dos pontos fortes do Tejo Internacional e da serra de San Pedro: águias imperiais e reais, abutres-pretos e grifos, cegonhas-pretas, abutres-do-egito ou águias-de-bonelli são algumas das espécies que se podem avistar nestes céus. Qualquer lugar é bom para praticar esta atividade, mas, escolhendo um, podemos ir à torre observatório das Viñas. É necessário pedir as chaves em El Péndere, em Santiago de Alcántara.



Observatório de Viñas



Águia-imperial ibérica

NOTAS

Informação do Tajo/Tejo Internacional

www.taejo.eu

Birding in Extremadura

www.birdinginextremadura.com

Barco Balcón del Tajo

www.barcodeltajo.com



Sazonalidade

Outono

- ▶ **Festival Celta e Folk "El Magusto"**: finais de Outubro ou princípios de Novembro, em Carbajo.
- ▶ **A brama ou cio dos veados**: em Setembro, em todo o parque e na serra de San Pedro.
- ▶ **Cogumelos**: em todo o território abundam os cogumelos-dos-césares, boletos, tortulhos...
- ▶ **Os groux**: regressam do norte da Europa para invernarem, alimentando-se nos montados.

Inverno

- ▶ **Enfariñamiento**: Terça-feira de Carnaval, uma divertida batalha de farinha em Cedillo.
- ▶ **La Mascarrá**: carnaval em Herrera de Alc.
- ▶ **La Matanza**: entre finais de Fevereiro e princípios de Março, em Membrió e outras povoações, matança popular do porco.
- ▶ **Festas de S. Ildefonso**: 23 de Janeiro, é a festa mais importante de Salorino.
- ▶ **Pombos-torcazes**: espetaculares bandos de dezenas de milhares, nos azinhais e sobreirais.

Primavera

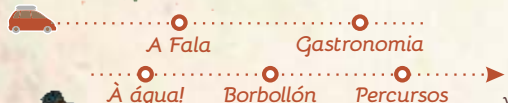
- ▶ **Romaria de S. Isidro**: 15 de Maio. Festa de Interesse Turístico Regional em Valencia de Alc.
- ▶ **Los Mayos e La Cruz de Mayo**: princípios de Maio em Salorino, Membrió e Valencia de Alcántara. Bonecos de trapo e cruzeiros de flores.
- ▶ **Aves estivais**: regressam para a reprodução: cegonhas-pretas, abutres-do-egito, etc..
- ▶ **Semana Santa**: em todas as localidades.
- ▶ **Rota do Contrabando**: finais de Março, transfronteiriça entre Cedillo e Montalvão.

Verão

- ▶ **Festival de Folclore**: 15 de Agosto em Cedillo.
- ▶ **Festas de São João**: solstício de Verão em Herrera de Alcántara e em Herreueta.
- ▶ **Feiras e festas de San Bartolomé**: 23 e 24 de Agosto, em Valencia de Alcántara.
- ▶ **Corpus Christ**: em Junho, em Santiago de Alc.
- ▶ **Boda Régia**: princípios de Agosto, em Valencia de Alc., uma recriação histórica do casamento, entre a infanta Isabel, filha dos reis Católicos, e o rei de Portugal, D. Manuel I em 1497.



"ENTRE CARVALHOS E OLIVAIS" SIERRA DE GATA



Tamborilero

INTRODUÇÃO



A noroeste da província ergue-se a serra de Gata, que dá nome à bonita comarca fronteiriça que vamos percorrer agora. Aqui, entre carvalhos e olivais, vamos experimentar um azeite extraordinário, conhecer gentes que “falamos” um dialeto vernáculo, visitar antigas fortalezas, passear por bosques frondosos recheados de cogumelos... e vamos descobrir o único rio extremenho cuja corrente sobe.

NOTAS

Posto de turismo Moraleja
927 147 088

SABIA QUE...?

O castelo de Tevejo foi construído sobre uma fortaleza muçulmana conquistada no séc. XII pelo rei D. Afonso VII de Leão, que o cedeu à Ordem do Templo. Mais tarde passou para as mãos da Ordem de S. Juan de Jerusalém, depois para a de Santiago e finalmente à de Alcântara.



Porta tardo-românica, igreja de Hoyos



Trevejo

Começamos por **Moraleja**, em cujo posto de turismo, situado na casa Toril da praça de Touros, local da cidade onde ainda se continuam a celebrar os festejos tauromáquicos, vamos encontrar informação sobre a comarca. Depois dirigimo-nos, passando por **Perales del Puerto**, a **Hoyos**, que nos vai brindar com uma visita muito agradável às suas três praças, à igreja de Ntra. Sra. del Buen Varón e, sobretudo, com a sua arquitetura e traçado urbano de carácter medieval, aos pés da serra de Gata.



A extensão da comarca, aliada aos rasgos abruptos, convidamos a dois percursos para visitar: um em direção ao sector oriental, até **Robledillo de Gata**, e outro para ocidente, até **Valverde del Fresno**. Começamos por este último, seguindo a estrada EX-205 até ao cruzamento de **Villamiel**, onde vamos observar as curiosas inscrições dos canteiros nos muros da igreja, e subimos depois a **Trevejo**, um conjunto de surpreendente arquitetura cujo castelo impressiona pela sua robustez.

A Fala

Assim é como é conhecida a língua materna declarada como Bem de Interesse Cultural com categoria de Património Imaterial, que continua em uso, com variantes, em três das vilas da Sierra de Gata que vamos conhecer neste roteiro: o “mañegu”, em San Martín de Trevejo; o “lagarteiru”, em Eljas; e o “valverdeñu”, em Valverde del Fresno. Trata-se de uma ramificação do galaico-português que seguiu a romanização peninsular e que sobreviveu aqui nestas terras.

Dirigimo-nos até **San Martín de Trevejo**, localidade onde a água é a imagem de marca, correndo alegremente pelas ruas. Aqui vamos conhecer palacetes, uma praça porticada e o convento de S. Miguel, atualmente Hospedaria de Turismo. Depois vamos até **Eljas**, para visitarmos os restos do castelo destruído no séc. XVII durante as guerras com Portugal, e que foi cabeça da comenda da Ordem de Alcântara. Finalmente, passamos por **Valverde del Fresno**, para acabarmos a subir até ao **porto de Navasfrías**, limite provincial.



San Martín de Trevejo



Castelo (Eljas)

Gastronomia

Os ensopados de borrego ou cabrito são muito tradicionais em toda a comarca, bem como a chanfana, *us fornazus* e os quisados à base de carnes de caça, como as perdizes, coelhos ou javalis. É obrigatório provar o excelente azeite, com Denominação de Origem “Gata-Hurdes”, e também não ficam atrás os queijos de cabra, o mel delicioso e os tradicionais vinhos de “pitarra” elaborados nas *boigas* (adegas). E como não podia deixar de ser, os cogumelos, que, na época, são abundantes em toda a comarca.

EL SOTO

O castanhal de El Soto, a norte da localidade de San Martín de Trevejo, é um dos lugares mais bonitos desta comarca, onde também aparecem azevinhos, olmos, mostajeiros e carvalhos. Podemos fazer este percurso por um velho caminho empedrado que parte da própria localidade (percurso pedestre SL-CC 208).



Amanitas cesarea no El Soto

NOTAS

Associação ADISGATA
927 514 110 / 418
www.sierradegata.org
Posto turismo San Martín de Tr.
927 144 226

SABIA QUE...?

O azeite com Denominação de Origem “Gata-Hurdes” é elaborado com azeitonas da variedade “manzanilla cacerenha”, principal cultivo da zona. Esta variedade tem propriedades muito apreciadas tanto à mesa, como no azeite, com um toque ligeiramente adocicado, intensamente frutado e grande equilíbrio entre o picante e o amargo.





NOTAS

Posto de turismo Gata

927 672 054

Turismo rural Gata

www.turisgata.com

VISITE...

O centro de interpretação da Comarca Sierra de Gata, em Torre de Don Miguel. É um lugar idóneo para conhecer de forma fácil e amena os principais encantos da zona. Abre à sexta-feira, sábado e feriados, mas também se podem agendar visitas para outros dias, pelo telefone 690 082 487.



Centro de Interpretación de la comarca Sierra de Gata

O outro percurso começa em **Acebo**, uma povoação conhecida pelas suas laranjas e o artesanato de rendas de bilros. Apresenta uma interessante arquitetura popular e a igreja da N.S.ª de los Ángeles vai merecer a nossa atenção. Depois dirigimo-nos a **Gata**, Bem de Interesse Cultural com a categoria de Conjunto Histórico, e em cujo posto de turismo vamos conseguir informação sobre a localidade e a elevada torre de la Almenara.

A água!

Como outras comarcas nortenhas de Cáceres, a Sierra de Gata surpreende-nos com o seu constante caudal hidráulico. Os rios Erjas, Árrago, Tralgas e Malavao, este último o único pertencente à bacia do Douro, e as ribeiras de Gata ou Acebo, regam os campos desde o alto da serra até à várzea "moralá", oferecendo a oportunidade dos banhos estivais em numerosas piscinas naturais das suas povoações.



Piscinas naturais de Jevero (Acebo)



Santibáñez el Alto

A seguir vamos a **Torre de Don Miguel**, localidade cujas ruas estreitas e passadiços característicos lhe conferem um ar pitoresco. Daqui subimos, para visitar **Santibáñez el Alto** e o seu castelo, ambos situados num escarpado cerro. Aos pés, na ladeira sul, situa-se o **bairro de los Pajares**, um conjunto de construções agrícolas declaradas como Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Lugar de Interesse Etnológico, às quais vamos aceder pela estrada da barragem de Borbollón.

SABIA QUE...?

Na localidade de Gata, na própria estrada, há um grande cedro declarado Árvore Singular que, segundo a tradição, foi plantado em 1808, quando já contava 15 anos, por frei Juan de Gloria, religioso franciscano do convento de Hoyos.



Cedro de Gata

Borbollón

A barragem de Borbollón, em Santibáñez el Alto, foi construída em 1954, sobre o caudal do rio Árrago. Tem um parque de campismo, um clube náutico e um clube de golfe de 9 buracos, além de ser também um bom destino para a pesca desportiva. Mas talvez o mais relevante seja a sua importância como Zona de Proteção Especial para as Aves, albergando uma numerosa comunidade de aves aquáticas e de grous e gansos em invernada, que usam a ilha de Parra Chica como dormitório.



Finalmente atravessamos o **vale do Árrago**, passando por **Cadalso**, onde existe ainda a chamada Casa do Rei, na qual, segundo conta a tradição, se encontrava Afonso XI com a sua amante Leonor de Guzmán. Depois passamos por **Descargamaría**, para chegarmos a **Robledillo de Gata**, outro Conjunto Histórico em cujo posto de turismo podemos encontrar informação. Para terminar, subimos até **Puerto Viejo** e ficamos a conhecer a nascente do rio Malavao.



Robledillo de Gata



Vale do Árrago subindo a Puerto Viejo

Percurso a pé

São vários os percursos a pé que se podem efetuar na Sierra de Gata, embora o principal referente seja a GR 10 (integrada, por sua vez, no percurso E 7 europeu), que a atravessa totalmente de leste a oeste. Também há alguns percursos que nos levam a lugares recônditos, como a cascata da Cervigona, em Acebo, ou o Chorrito (PR-CC 186) em Descargamaría.

NOTAS

Mancomunidad S. de Gata

www.sierradegata.es

Central reservas S. de Gata

902 106 896

Posto de turismo Robledillo

927 671 011

SABIA QUE...?

Os “zahurdones” ou “chajurdones” são as construções mais representativas da Sierra de Gata. Um refúgio de pastores e camponeses, provavelmente de origem celta, construído em pedra seca com abóboda falsa e planta circular.



Zahurdón

sazonalidade

Outono

- ▶ **San Martiño:** 11 de Novembro, em S. Martín de Trevejo. Festas do santo padroeiro e “pichorras”.
- ▶ **San Andrés:** finais de Novembro, em Perales del Puerto. Festas do santo padroeiro.
- ▶ **Magusto:** primeiro sábado de Novembro, em Eljas. Festa de geminação com a localidade portuguesa de Foios. Folclore e castanhas.
- ▶ **Cogumelos:** toda a comarca é um verdadeiro paraíso micológico.

Inverno

- ▶ **San Blas:** 3 de Fevereiro, em Cilleros, Moraleja e Robledillo. Em Valverde e Eljas há corridas de cavalos pelas ruas.
- ▶ **Dia da Árvore:** Terça-feira de Carnaval, em Villanueva de la Sierra. Ecologia desde 1805.
- ▶ **Carnaval:** em muitas localidades, mas especialmente tradicional em Gata.
- ▶ **San Sebastián:** 20 de Janeiro, em Acebo e Hernán Pérez.

Primavera

- ▶ **El Capazo:** primeiro sábado depois da Páscoa, em Torre de Don Miguel. Os moços têm que meter as “capacetas” em chamas num tronco de carvalho colocado de pé para o efeito.
- ▶ **Semana Santa:** em todos os municípios, especialmente em Robledillo de Gata.
- ▶ **Los Santitos:** meados de Junho, em Torrecilla de los Ángeles e em Santibáñez el Alto.
- ▶ **Santo António:** 13 de Junho, em Cadalso.

Verão

- ▶ **San Buenaventura:** 14 de Agosto, festas e touros em Moraleja.
- ▶ **Pino Marro:** princípios de Agosto, em Descargamaría. Festa tradicional popular em que se corta, arrasta e, por fim, se ergue, um grande pinheiro.
- ▶ **La Enramá:** noite de São João, em Hernán Pérez, “casais” temporários de moços e moças.
- ▶ **Piscinas naturais:** em todas as povoações.



"O RIO DA VIDA"

CORIA E VALLE DEL ALAGÓN



Artesanato Canchos de ramiro

Sanjuanés Gastronomy Active Alagón



Águila real



INTRODUÇÃO

No sector central da província, em direção a oeste, vamo-nos deixar levar por este rio que espalha vida pelas suas margens, às vezes abruptas, mas sempre férteis. Desde um castelo fiel que vigia a fronteira, ou *Raia* como é chamada por aqui, vamos atravessá-lo, passando por povoações artesanãs, acantilados ferozes e a antiga cidade de *Caura*, onde vamos ver muralhas, uma catedral, um museu que foi uma cadeia... e vamos tentar não ser colhidos pelo touro.

NOTAS

Tajo Internacional
www.taejo.eu

SABIA QUE...?

A Rota do Contrabando Transfronteiriça celebra-se em Maio. É um percurso pedestre que recorda o contrabando na Raia, ligando Zarza la Mayor com a localidade portuguesa de Salvaterra do Extremo.



Fonte Conceja (Zarza la Mayor)



Canhões do rio Erjas (Zarza la Mayor)

Começamos em **Zarza la Mayor**, ficando a conhecer o charmoso conjunto da sua praça, composto pela casa da Comenda, a Real Fábrica de Seda, atualmente casa consistorial, a igreja e, a poucos metros, a fonte Conceja. Bem de Interesse Cultural. Daqui podemos ir até ao **castelo de Pañafiel**, a uns 3 km a pé, cujos restos se situam num morro sobre os espetaculares canhões do rio Erjas, extremo norte do **parque natural do Tejo Internacional**, e cujos acantilados são povoados por grifos, abutres-do-egito, cegonhas-pretas, etc..



Dirigimo-nos agora ao encontro do **rio Alagón**, que vamos atravessar pela ponte de Ceclavín, no lugar da fonte do “Huevo”, onde se situavam as termas de Huertas, abandonadas depois da construção da barragem. Depois chegamos a **Ceclavín**, terra de ourives e oleiros, onde vamos conhecer a praça, em parte porticada, e a igreja de N.S.ª del Olmo, um dos melhores exemplos do gótico tardio na Extremadura.

Artesanato

São várias as povoações de raízes artesanais no vale do Alagón: em Ceclavín, ourives e oleiros, que ainda usam a peculiar técnica decorativa do “enchinado”. Em Torrejoncillo, mantém-se também ainda a olaria, a sapataria artesanal e os têxteis tradicionais. O mesmo acontece em Montehermoso, onde além dos típicos gorros de “montehermoseña” se continuam a fabricar sinos de todos os tipos e chocalhos para o gado.



Igreja de Ntra. Señora del Olmo (Ceclavín)



Pormenor de “enchinado”

Agora dirigimo-nos a **Canchos de Ramiro**, um magnífico rochedo sobre o rio Alagón que confere o nome à Zona de Proteção Especial para Aves em que se encontra. O melhor lugar para as visitar é no **lugar de Boquerón**, ao qual podemos aceder por um caminho de 4 km que parte à nossa esquerda, 400 m antes de chegarmos à localidade de Cahorilla.

Canchos de Ramiro

A Zona de Proteção Especial Canchos de Ramiro e Ladroneira tem uma extensão de 23000 hectares e é um dos melhores lugares para a observação de aves na Extremadura. Desde Boquerón podemos ver, concretamente, grifos, falcões-peregrinos, águias-reais, águias-de-bonelli, durante todo o ano... e na época estival, cegonhas-pretas ou abutres-do-egito.



Canchos de Ramiro

FESTIVALINO

Na Primavera da pequena localidade de Pescueza celebra-se o festival mais pequeno do mundo, onde o antigo e o novo dão as mãos: música, teatro, mercado de artesanato, workshops, contadores de histórias, excursões, plantação de árvores, etc.. Uma autêntica mostra cultural contemporânea, num cenário natural excepcional.



Cartaz do Festivalino

NOTAS

Artesanato Vale do Alagón
www.artesaniadelalagon.com
Festivalino
www.festivalinopescueza.com

SABIA QUE...?

Na localidade de Acehúche festejam-se as “Carantoñas”, uma festa de Interesse Turístico Regional. Nos dias 10 e 21 de Janeiro, S. Sebastião, os homens, disfarçados de bestas com máscaras e peles de cabra e outros animais, desfilam em frente ao santo, voltando-se para lhe gritar o misterioso som “gu”.

Carantoña

NOTAS

Posto de turismo Coria

927 501 351

Câmara Municipal Coria

www.coria.org

Festa de San Juan

www.sanjuan.coria.org

VISITE...

A coleção arqueológica do museu da Cadeia Real (fechado à segunda e terça-feira), na antiga prisão de Coria, construída em 1686 e cuja estrutura se encontra ainda conservada integralmente. Também a catedral e o museu (encerra à segunda-feira), com uma importante coleção de arte sacra.



Catedral de Coria

SABIA QUE...?

A origem das famosas festas de San Juan (São João) em Coria encontra-se provavelmente nos vetões: o seu carácter pecuário rendia culto ao touro como animal sagrado, fazendo coincidir com o solstício de Verão. "Caura" foi a capital do território vetão desde o séc. VIII a.C.



Seguimos agora entre montados, onde se alimentam os porcos pretos, passando pelas localidades de **Cahorrilla**, **Pescueza** e **Portaje**, até chegarmos a **Coria**. Esta cidade monumental foi declarada Bem de Interesse Cultural, com categoria de Conjunto Histórico: o castelo, a muralha, a catedral e o museu, bem como o museu da Cadeia Real, e a rica arquitetura das ruas, merecem um passeio tranquilo.

Sanjuanes

É a maior festa da cidade de Coria, e uma das mais importantes da Extremadura, reconhecida pela declaração de Festa de Interesse Turístico Nacional desde 1976. Segundo parece, é a largada de touros mais antiga de Espanha dentro de uma cidade, cujas origens, documentadas e recolhidas no Foral de Coria (museu da Cadeia Real), remontam ao séc. XIII.



Porcos pretos no montado (Cachorrilla)



Castelo (Coria)

Além do bonito conjunto monumental, **Coria** esconde outros encantos que também não devemos perder. É uma cidade de intensa vida social e vigor empresarial, com uma boa oferta gastronómica e de alojamento, que nos permite passar uns bons momentos. É ainda possível desfrutar de lugares de interesse ao ar livre, como as zonas verdes nas margens do **rio Alagón** ou o **Jardim Botânico**, onde podemos ver o plátano (*Platanus hispanica*), declarado como Árvore Singular.

Gastronomia

Vamos encontrar pratos elaborados com produtos das várzeas férteis do Alagón e como não podia deixar de ser das tradicionais matanças de porco preto, como presuntos, paios, chouriços, farinheiras e morcelas, além de excelentes queijos de cabra e ovelha. As miças são também muito típicas, bem como o "zorongollo" (salada de pimentos), os gaspachos, molhos e escabeches com peixes do rio e bacalhau, rabo de touro, ensopados de borrego, cogumelos, etc. E para terminar, as sobremesas, normalmente doces fritos, como os "pestiños", as "flores enmieladas" (com mel) ou os "buñuelos".



Algumas localidades próximas de Coria podem servir de complemento à nossa visita: **Galisteo**, com a sua bonita muralha almóada, pela qual podemos dar um passeio; **Montehermoso**, com o seu famoso artesanato, além da festa dos “Negritos”; **Aceituna**, com os seus montados de carvalho-negral que ocupa o interior do perímetro municipal; ou **Torrejuncillo** e a famosa festa de “La Encamisá”.



Muralha de Galisteo



Los Negritos (Montehermoso)

Alagón ativo

A comarca do Vale do Alagón oferece diversas possibilidades de desfrutar ativamente do meio rural e do próprio rio Alagón. Várias empresas, quase todas domiciliadas em Coria, oferecem atividades como vela, descidas em canoa, percursos pedestres e em BTT, mas também turismo tauromáquico, cultural ou equestre. Contate com elas na página Web de Coria, do Vale do Alagón ou na associação de turismo ATUVALLE.

NOTES

Turismo Alagón

www.valledelalagon.com

P. de Turismo Montehermoso

927 430 024

ATUVALLE

927 503 155

SABIA QUE...?

Em Agosto celebra-se a tradicional descida do rio Alagón, um trajeto sem carácter competitivo, de 19 km, entre a ponte da Macarrona e Coria, no qual participam todo o tipo de embarcações sem motor aptas para rio: uma autêntica festa fluvial.



sazonalidade

Outono

- ▶ **Sabor Micológico:** meados de Novembro, em Coria. Jornadas gastronómicas de cogumelos.
- ▶ **Mercado de Galisteo:** realmente durante todo o ano, ao segundo domingo de cada mês. Segunda mão, antiguidades, artesanato, etc..
- ▶ **La Encamisá:** 7 de Dezembro, em Torrejuncillo, Festa de Interesse Turístico Nacional.
- ▶ **Grous:** numerosos bandos destas aves invernantes nos montados e terras de cultivos.

Inverno

- ▶ **Las Carantoñas:** 20 e 21 de Janeiro, em Acehúche, máscaras e trajes bestiais. Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **Carnaval:** em Torrejuncillo, Portaje, Coria...
- ▶ **La Borrasca:** de 23 a 27 de Dezembro, em Ceclavín - a Machorrita e os “Cavalos”.
- ▶ **Los Negritos:** 2 e 3 de Fevereiro, em Montehermoso, 17 bailes e um “Palotero”. Festa de Interesse Turístico Regional.

Primavera

- ▶ **Feira Ibérica do Queijo de Cabra:** finais de Março, em Acehúche.
- ▶ **Descida do rio Erjas:** princípios de Abril, em Zarza la Mayor, descida em canoa.
- ▶ **Festivalino:** meados e Abril, em Pesequeza - concertos, mercado, workshops, animação, etc..
- ▶ **Domingo de Tiros:** Domingo de Ressurreição, em Zarza la Mayor, salvas de balas de festim e procissões.

Verão

- ▶ **Los Sanjuanés:** última semana de Junho, em Coria. Festa de Interesse Turístico Nacional.
- ▶ **Festas de San Bartolomé:** finais de Agosto, em Montehermoso. Verbenas, desfiles de rua, mercado rural de artesanato...
- ▶ **Martes Turístico:** meados de Agosto, em Coria. Mercado tradicional de artesanato e produtos.
- ▶ **Descida do rio Alagón:** princípios de Agosto, canoas e kayaks, em Coria.

"SEGUINDO OS PASSOS DE AFONSO XIII" LAS HURDES

+ info



Centros Temáticos Gastronomía
Arquitectura Água e paisagem Percursos



INTRODUÇÃO

Nesta ocasião vamo-nos dirigir ao vértice norte da província, para ficarmos a conhecer a comarca de Las Hurdes. Seguindo os passos de Afonso XIII, percorremos as escarpadas paisagens hurdanas: espetaculares quedas d'águas, rios que esculpem meandros, bosques, açudes, hortas e plantações em terraços que moldam a terra... porque, como disse Unamuno "Se em todas as partes o homem é filho da terra, em Las Hurdes, a terra é filha dos homens".

NOTAS

www.mancomunidadhurdes.org
Vegas de Coria. Tel: 927 434 123

SABIA QUE...?

A pedido do Doutor Marañón, o rei D. Afonso XIII visitou Las Hurdes em Junho de 1922, uma viagem que teve consequências muito diretas no desenvolvimento da comarca e que confere o nome ao roteiro que lhe propomos.



Las Hurdes (Arrocerezal)



C. de l. da Oliveira (Casar de Palomero)

Começamos o nosso roteiro por Las Hurdes em **Casar de Palomero**, a localidade mais a sul, onde coexistiram três culturas da Época Medieval, facto que permanece representado nas placas dos nomes das ruas, com uma cruz, uma meia lua e uma estrela, segundo foram habitadas por cristãos, muçulmanos ou judeus. Passeando por estas ruas e seguindo as indicações, vamos chegar a um velho lagar, já nos arredores, transformado em **centro de interpretação da Oliveira**.

Sinal do percurso

Seguindo os passos de Afonso XIII: Las Hurdes

Continuamos até **Pinofranqueado**, junto ao rio Los Ángeles, que além da piscina natural, também nos dá a possibilidade de um agradável passeio a montante, até à estrada da **Sauceda**. Depois visitamos o **centro de Documentação de Las Hurdes**, um espaço para a conservação e divulgação da cultura da zona, antes de seguirmos até **Caminomorisco**, e passarmos pela curiosa casa da cultura, também sede do **posto de turismo**, que mantém os modelos de construção da comarca.

Centros Temáticos

Em Las Hurdes existem vários centros temáticos: da Oliveira, em Casar de Palomero; da Água e Ambiente, em Cambrón; da Casa Hurdana, em El Gasco; do Artesanato, em La Huetre; e da Informação, em Riomalo de Arriba. Não obstante, estes centros não têm horários habituais, sendo conveniente telefonar antes para os números 927 434 136 / 23, ou para os postos de turismo, para ver a possibilidade de os visitar.



Centro de interpretação da Água e Ambiente (Cambrón)

Continuamos até ao norte, fazendo uma paragem em **Cambrón**, cujo centro de interpretação da Água e Ambiente merece uma visita, pelo menos para apreciar a beleza do lugar onde se situa. Depois vamos até **Vegas de Coria**, passando por **Cambroncino**, onde viramos pela estrada CC-55, para atravessar o rio Hurdano.



Pinofranqueado



Estufado de miscalros

Gastronomia

O cabrito é muito tradicional: assado, cuchifrito ou ensopado. Os guisados de feijão também são populares, assim como os pipos, as sopas de feijão com couve, batatas *meneás*, *rebujones*... e os guisados de peixe do rio. As saladas, originais, como a de limão, e cogumelos, que conferem o sabor do bosque a muitos dos pratos típicos, todos eles regados com um bom azeite D. O. "Gata-Hurdes". Para a sobremesa, piñonates, jigos curinus, socochones e licores de bagaço com mel, medronhos, cerejas, etc..

TRADIÇÕES

La Enramá, Festa de Interesse Turístico Regional, festeja-se em Pinofranqueado por volta do dia 24 de Agosto, e consiste na união temporária de moços e moças da terra, para facilitar futuros noivados: elas fazem um ramo para o par que lhes calhe ao azar, e daí advém o nome da festa. Outra tradição bastante enraizada é o Carnaval Hurdano, que se celebra anualmente numa localidade diferente da comarca.

Carnaval Hurdano



NOTES

P. de turismo Caminomorisco

Tel: 927 435 212

P. de turismo Casares de Hurdes

Tel: 927 676 191

www.centrodocumentacionhurdes.com

Tel: 927 674 133

SABIA QUE...?

Diurético, analgésico, cicatrizante, antisséptico, antipirético, sedante, energético... O mel é o produto natural conhecido com mais propriedades. E o de Las Hurdes é maravilhoso. Multifloral, de urze, alecrim... não deve deixar de levar consigo algum deles, comercializados pelos vários produtores locais.

Colmeias tradicionais



NOTAS

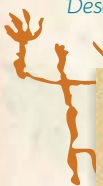
Guia Arte Rupestre Hurdes

www.mancomunidadhurdes.org/guia/grabados.pdf

VISITE...

Em Las Hurdes podemos encontrar vários petróglifos ou gravuras rupestres que datam desde a Idade do Ferro até ao período de romanização. São 15 sinalizados no total, que podemos visitar, com diferentes níveis de dificuldade de acesso.

Descarregue o guia para o ajudar a descobri-los.



SABIA QUE...?

1953
Erupção de um vulcão



2001
Impacto de um meteorito



2003
fortificação (castro) vitrificada ou fundição



O Vulcão de Gasco é Lugar de Interesse Científico, devido ao aparecimento de rochas porosas de aspeto vulcânico que só surgem ao serem submetidas a um aumento extremo da temperatura. Foram colocadas algumas hipóteses para explicar este acontecimento:

Serpenteando pelos meandros do rio Hurdano, vamos passar por Rubiaco e Nuñomoral, onde nos desviamos a Cerezal, para seguirmos o curso do rio Malvedillo, até Martinlandrán, Fragosa e finalmente El Gasco, onde se encontra o centro de interpretação da Casa Hurdana. Estes aglomerados têm ainda bons exemplos da arquitetura tradicional da zona, e o rio oferece espetaculares vistas dos seus meandros.

Arquitetura

As típicas casas hurdanas, com os seus telhados de lajes de xisto preto, estão distribuídas por ruas estreitas e íngremes que se adaptam, em muitas ocasiões, a um terreno profundamente desnivelado, o que explica as suas formas peculiares. Fora do roteiro de Afonso XIII, os lugares de Ovejuela, Avellanar ou Aceitunilla, conservam ainda bons exemplares.



Meander of Malvellido (Martinlandrán)



Viewpoint of Las Estrellas (Casares de Hurdes)

Regressamos a Nuñomoral para continuar o caminho em direção ao norte, retomando o curso do rio Hurdano, para passarmos por Asegur e dirigir-nos a Casa Rubia e La Huetre, onde se encontra o centro de interpretação do Artesanato. Depois retrocedemos, para continuarmos por Heras e Casares de Hurdes, parando no miradouro das Estrellas antes de chegarmos à localidade de Carabusino e seguirmos até Robledo.

Água e paisagem

A importante rede de arroios e rios que molda a paisagem hurdana é um dos valores mais importantes da zona: piscinas naturais, meandros como o de Melero no rio Alaçón, ou os de Esperabán e de Malvedillo; e quedas d'água como a Miacera em El Gasco ou Chorrituelo em Ovejuela, fazem alguns dos postais ilustrados mais reconhecidos da comarca.



Chorro de la Miacera (El Gasco)

Do porto de Robledo, limite provincial com Salamanca, dirigimo-nos até **Riomalo de Arriba**, uma povoação da qual vamos ter uma vista impressionante no miradouro da Carrasquera. Depois temos **Ladrillar**, **Cabezo** e **Las Mestas**, onde vamos ver o zimbro reconhecido como Árvore Singular. Finalmente vamos até **Riomalo de Abajo**, ao miradouro da Antigua, para contemplarmos o espetacular **meandro do Melero**.



Ladrillar



Miradouro da Antigua e meandro do Melero

Percursos a pé

Existem mais de 30 percursos pedestres em Las Hurdes, além da GR 10 que atravessa a zona. Os mais recomendáveis e melhor equipados são: Caminho de Afonso XIII (PR-CC 212), La Antigua, Tajos del Cerezal, Madroña de Çuijarroblanco, Verea del Correo, Lombo de las Viñas, Picos de Altamira, Martinlandrán-Chorro de la Miacera, Majá Robledo e Verea de los Pescadores.

NOTAS

Associação turismo ATHUR

Tel: 927 436 410

<http://turismopatanegra.com/las-hurdes/comarca/>

GR 10

www.senderosdelsistemacentral.com

ADIC Hurdes

Tel: 927 435 301

www.todohurdes.com



Seasonality

Outono

- ▶ **Feira Internacional de Apicultura e Turismo:** princípios de Novembro, em Caminomorisco.
- ▶ **Mercado de San Andrés:** 30 de Novembro, desde 1894, em Pinofranqueado; artesanato e produtos locais e para a matança do porco.
- ▶ **Coçumelos:** abundantes por toda a comarca.
- ▶ **Azeitonas:** principalmente da variedade "manzanilla cacereña", para a mesa e para o azeite D.O. "Çata-Hurdes".

Inverno

- ▶ **Carnaval Hurdano:** em Fevereiro, cada ano numa localidade diferente da comarca.
- ▶ **San Blas:** 3 de Fevereiro, em Nuñomoral, bailes do Ramo e "el Paleo" em honra ao santo.
- ▶ **La Carbochá:** 1 de Novembro, dia de Todos os Santos, com castanhas assadas ao ar livre.
- ▶ **Chorros:** quedas d'água, particularmente espetaculares nesta época do ano graças à chuva abundante.

Primavera

- ▶ **Feira Medieval e de Artesanato:** finais de Abril, em Casar de Palomero.
- ▶ **Matança tradicional hurdana:** em Março ou Abril, cada ano numa localidade diferente, matança popular do porco.
- ▶ **Percurso pedestre Afonso XIII:** em Abril, 22 km entre Casares de las Hurdes e Las Mestas.
- ▶ **Semana Santa:** em toda a comarca, e em Las Mestas a Páscoa de Flores.

Verão

- ▶ **Enramá:** 23 de Agosto, em Pinofranqueado; Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **Piscinas naturais:** em quase todas as localidades.
- ▶ **Festa Maior de Las Hurdes:** primeiro domingo de Agosto, cada ano numa localidade.
- ▶ **"O roubo da Albehaca":** 14 de Agosto, à noite, em Aceitunilla. Os moços roubam ramalhetes de manjerição dos vasos das varandas.



"VETÕES, ROMANOS E JUDEUS"

VALLE DE AMBROZ E TIERRAS DE GRANADILLA

+ info



INTRODUÇÃO

Propomos nesta ocasião um trajeto pela zona norte da província de Cáceres, entre Valle del Ambroz e Tierras de Granadilla, a ocidente do maciço central. Iremos visitar bosques frondosos e árvores centenárias, culturas antigas, um caminho imortal, mananciais fogosos e um castelo de cinema. Também vamos assistir a uma obra ao ar livre, na qual participa uma povoação inteira, e vamos desfrutar do outono mais *mágico*.

NOTAS

www.senderosdelsistemacentral.com
www.visitambroz.com

SABIA QUE...?

Hondonero, Retorcío, Bronco, Menuero e del Arroyo, são os nomes dos cinco castanheiros "del Temblar" reconhecidos como Árvores Singulares, onde vamos chegar pelo caminho SL-CC 93 desde Segura de Toro.

Menuero



Casas del Monte



Berrão celta (Segura deToro)

Começamos o nosso roteiro em **Casas del Monte**, onde chegamos depois de abandonarmos a A-66 pela CC-15.3. Nos bairros altos desta localidade serrana vamos encontrar interessantes exemplos de arquitetura popular, e um bocadinho mais acima, a piscina natural da **garganta Ancha**, muito popular no Verão, tanto para a gente local como para os visitantes. O mesmo acontece com a de **Segura de Toro**, um miradouro natural do vale do Ambroz, e cuja praça vamos visitar a seguir para ficarmos a conhecer o berrão celta (vetão) e os restos do castelo templário.

Vetões, romanos e judeus: Ambroz e Granadilla



Continuamos e vamos agora até **Gargantilla**, onde surgem as culturas em terraço, de cerejas e ameixas da variedade rainha-cláudia, principal atividade do município. Atravessando a localidade, encontramos um caminho asfaltado que nos leva até **Hervás**, através do magnífico **castanhal Gallego**, um dos melhor conservados da península. Já em **Hervás**, passamos pelo posto de turismo, onde recolhemos a informação necessária para visitarmos a povoação.

Bairro judeu

O bairro judeu de Hervás, integrado na Rede de Judiarias de Espanha, é um Bem de Interesse Cultural, com a categoria de Conjunto Histórico. As casas de adobe, com estruturas de madeira e varandas, bem como as ruas estreitas e empedradas, estão ainda admiravelmente bem conservadas. Por aqui podemos encontrar tascas típicas e lojas de artesanato.



Hervás

Subimos agora até à localidade de **La Garganta**, a mais elevada do vale do Ambroz, por volta dos 1100 m. A subida é um autêntico espetáculo, por entre os cultivos de terraços, ou socialcos, e bosques frondosos de carvalhos e castanheiros, com uma vista impressionante do vale. Um pouco mais acima de La Garganta, em direção a Candelario, vamos visitar o **poço de neve** de Corral de los Lobos.



Percurso pedestre Bosques do Ambroz



La Garganta

Gastronomia

Grande parte da oferta gastronómica encontra-se em Hervás, mas quase todas as localidades apresentam opções. Batatas revolconas ou escabechadas, assados e cames à brasa, ensopados de cabrito e borrego, enchidos de porco, etc.. Vários produtos de época, das boas hortas da zona, além das castanhas, nozes, cerejas, ameixas, morangos... e claro está, os cogumelos. E também não nos devemos esquecer do pimentão de Aldeanueva del Camino.

OS CONVERSOS

Com o bairro judeu de Hervás como palco, festejam-se as jornadas conhecidas como "Os Conversos", por volta da primeira semana de Julho. Têm uma participação massiva dos habitantes e há ainda um mercado de artesanato, máscaras, visitas guiadas, exposições e, sobretudo, teatro, no cenário natural da fonte Chiquita.



NOTAS

Posto de turismo de Hervás
927 473 618

www.turismoconcorazon.com

Os Conversos

www.losconversos.com

Associação Turismo Ambroz

www.turismovalledelambroz.com

SABIA QUE...?

O Outono Mágico, no Valle del Ambroz, é uma festa declarada de Interesse Turístico Regional que, desde 1998, se tem vindo a celebrar durante o mês de Novembro e que continua a alargar horizontes ano após ano: percursos pedestres, gastronomia, artesanato, música, arte... e tudo o que permita desfrutar da autenticidade desta comarca.



Boletus



NOTAS

P. de Turismo Baños de M.

927 488 285

Termal e spa

www.elsalugral.com

www.hotelsinagoga.com

www.balneariodemontemayor.com

VISITE...

Os centros de interpretação da Via da Prata e da Molinería, em Baños de Montemayor. Informe-se no posto de turismo. E não perca também o sobreiro da Fresneda, árvore singular a pouco mais de 1,5 km de Aldeanueva del Camino pela estrada a Valdelamatanza.



C.I. da Via da Prata

SABIA QUE...?

O pimentão é um condimento em pó, obtido de determinadas variedades de pimento vermelho, seco e moído. O de Aldeanueva del Camino, tal como o de La Vera, distingue-se por um aroma a fumeiro devido à secagem com fumo de madeira de carvalho ou azinheira.



Agora vamos até **Baños de Montemayor**, uma localidade conhecida desde a Antiguidade pelas suas águas termais. O próprio edifício das termas, construído sobre umas termas romanas originais, foi catalogado como Bem de Interesse Cultural. Também romana é a calçada da **Via da Prata**, surpreendentemente bem conservada na saída e entrada desta povoação, que vamos conhecer melhor ao visitarmos em primeiro lugar o posto de turismo.

Turismo termal

"Columna" e "Arqueta" são os nomes das duas fontes de águas sulfúreas, cuja temperatura é de 43°C, usadas em Baños de Montemayor desde a época romana. Em Hervás, as águas hipotermiais do Salugral emanam a 17°C durante o ano inteiro. Três fontes de saúde e uma autêntica tentação para esquecer o stress do dia-a-dia.



Termas de Baños de Montemayor



Peregrinos na calçada da Via da Prata

Continuamos até **Aldeanueva del Camino**, povoação que deve o seu nome à calçada da **Via da Prata**, cujo traçado atravessa a localidade e da qual ainda há vestígios bem conservados. Existem também exemplos de arquitetura tradicional e é famosa a produção de pimentão de grande qualidade. A seguir, atravessando magníficos montados, vamos em direção a **Abadia**, onde podemos visitar o palácio renascentista de Sotohermoso (desde que seja uma segunda-feira, que não seja feriado, e entre as 10 e as 11:15 da manhã).

Via da Prata

Os tartessos já utilizavam esta via no século VII a.C., para comerciarem com o norte peninsular. Mais tarde foram os romanos quem pisou este mesmo caminho, durante o seu avanço na península, e quem o converteu na primitiva calçada que unia **Emerita Augusta** (Mérida) com **Asturica Augusta** (Astorga) e que continuava até Sevilha ao sul e Cijón a norte. O percurso continuou a ser usado ao longo dos séculos, transformando-se também num dos caminhos de peregrinação a Santiago de Compostela mais populares.



Vamos seguir até chegarmos a **Granadilla**, a bonita povoação amuralhada desalojada após a construção da **barragem de Gabriel y Galán**. Cuidado, porque a visita tem horário específico, e o recinto fecha à hora de almoço. Finalmente dirigimo-nos outra vez à Via da Prata, passando por **Zarza de Granadilla**, para chegarmos, seguindo as indicações da sinalização, até ao **sítio arqueológico de Cáparra**.



Granadilla



Sítio arqueológico e arco romano de Cáparra

Ata-mel

A construção da barragem de Gabriel y Galán em 1961 trouxe consigo o desalojamento de Granadilla. No entanto, depois da declaração como conjunto histórico em 1980, foi incluída no programa de Recuperação de Povoações Abandonadas e é atualmente um dos grandes aliciantes da província. A vila está dominada pelo castelo, que se ergue sobre uma muralha de origem almóada e foi cenário natural no filme "Ata-mel" de Pedro Almodóvar.

NOTAS

www.crmelanillo.comwww.fexvela.orgwww.turismogranadilla.com

Posto Turismo T. de Granadilla
927 024 390

SABIA QUE...?

O corredor náutico de Granadilla, na barragem de Gabriel y Galán, compreende um troço navegável sem restrições de 18 km entre o embarcadouro de La Pesga, situado no rio de Los Ángeles, e o do Centro de Alto Rendimiento del Anillo, em Guijo de Granadilla.

Windsurf

sazonalidade

Outono

- ▶ **Outono Mágico:** em toda a zona de Valle de Ambroz, Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **Subida aos Campanarios:** nos primeiros dias de Dezembro, corrida popular por montanha em Casas del Monte.
- ▶ **Rota Bosques do Ambroz:** em Novembro, percurso pedestre entre La Çarganta e Segura.
- ▶ **Festa da Transumância:** princípios de Novembro, em La Çarganta.

Inverno

- ▶ **Dia de las Candelas:** 2 de Fevereiro, em La Çarganta, Çargantilla e Casas del Monte.
- ▶ **Carnaval:** em quase todas as localidades; em Aldeanueva del Camino na Terça-Feira de Carnaval.
- ▶ **San Antón:** 17 de Janeiro, em Hervás e La Çarganta.
- ▶ **Çrous:** grandes dormitórios destas aves na barragem de Çabriel y Çalán.

Primavera

- ▶ **Floralia:** princípios de Maio, em Cáparra, Festa Romana da Primavera; ambiente de época, mercado, visitas guiadas, etc..
- ▶ **Semana Santa:** em todos os municípios.
- ▶ **Primavera Viva:** durante toda a estação, em Trasierra-Tierras de Granadilla; ornitologia, percursos pedestres, desporto aquático, etc..
- ▶ **Descida em canoa:** desde La Pesga até Granadilla, em meados de Maio.

Verão

- ▶ **Os Conversos:** princípios de Julho, em Hervás. A povoação inteira mascara-se à moda da época medieval.
- ▶ **Piscinas naturais:** Casas del Monte, Segura de Toro, Çargantilla, Abadía...
- ▶ **Feira de Çado:** primeira semana de Setembro, em Casas del Monte.
- ▶ **Los Paporros:** princípios de Setembro, em La Çarganta, romaria da Virgen del Castañar.



+ info



"ENTRE MONTANHAS E CEREJEIRAS"

VALLE DEL JERTE



Seja água

Gastronomia

Cerejeira em flor

Reserva Natural

Ative-se



Melro d'água



INTRODUÇÃO

Atravessando o curso do rio Jerte, penetramos no vale *Cereza*, um dos lugares mais característicos do norte da Extremadura e, sem dúvida, com maior personalidade. Entre montanhas, vamos conhecer as tradições e paisagens desta bonita comarca que nos surpreende com a sua vegetação, a abundância de água e acervo agrícola, que a transformou num referente internacional com o seu produto mais conhecido, a cereja *picota*.

NOTAS

www.plasencia.es

Posto de turismo municipal

Tel: 927 423 843

SABIA QUE...?

Na primeira terça-feira de Agosto celebra-se na praça de Plasencia a Festa de Interesse Turístico Regional "Martes Mayor", com um mercado tradicional de frutas e legumes, artesanato e concurso nacional de tamborileiros.



Tamborileiro



Catedral de Plasencia



Muralha

Começamos nesta ocasião em **Plasencia**, cidade monumental, conhecida como a capital do Jerte, cuja importância histórica destaca o notável património (ver roteiro Plasencia, pág. 16). No posto de turismo de Santa Clara, junto à **catedral**, propõem-nos diferentes alternativas para conhecer a cidade: o roteiro das Murallas, o dos Escudos, os Conventos, etc.. A "Isla" é outra das peculiaridades da cidade, uma zona verde rodeada pelas águas do Jerte, que pode ser o ponto de partida do nosso percurso por este maravilhoso rio.



Entramos no vale pela estrada N-110, até nos afastamos em direção à localidade de **Casas del Castañar**, onde vamos encontrar as primeiras amostras da típica arquitetura popular da zona. Continuamos a subir, passando por **Cabrero**, até chegamos a **Piornal**, a localidade extremenha situada a maior altitude (1175 m), conhecida pelos seus extensos cultivos de cerejeiras e, como não podia deixar de ser, por “Jarramplas”.

Seja água...

No vale do Jerte abunda a água: canhões, lagoas, quedas d'água e cascatas, canais... São poucas as localidades que não têm piscinas naturais de águas gélidas dos seus desfiladeiros ou do próprio Jerte, ideais para apaziguar o calor. E temos até o hotel termal Valle del Jerte, no perímetro de Valdestillas, onde podemos desfrutar de tratamentos termais e spa.



queda d'água de Caozo (Valdestillas)

Agora descemos até **Valdestillas**, mas paramos uns 2 km antes, para visitarmos a espetacular queda d'água de **Caozo** no desfiladeiro Bonal, ao qual acedemos por um caminho asfaltado à nossa direita. Já na localidade, vamos encontrar bons exemplos da arquitetura “entramada” (com estrutura de madeira à vista), que vamos continuar a apreciar enquanto subimos o vale, nomeadamente na seguinte paragem: **Navaconejo**, onde podemos passear pela rua Real, antiga artéria local, rematada com um bonito cruzeiro.



Arquitetura em Navaconejo



Truta comum (*Salmo trutta*)

Gastronomia

São muito típicos os ensopados e assados de cabrito, os enchidos e os famosos tasajos (fatias de cabra, e também de vitela ou porco, temperadas com pimentão, alho e sal, e posteriormente secas). As batatas revolvas são também populares, as sopas canas e as de tomate, as migas e as famosas trutas do Jerte, fritas ou em escabeche. É obviamente a cereja picota, protagonista anual das Jornadas Gastronómicas nos meses de Junho e Julho.

JARRAMPLAS

Nos dias 19 e 20 de Janeiro, em Piornal e em honra a São Sebastião, celebra-se o “Jarramplas”. Declarada como Festa de Interesse Turístico Regional, é um referente de identidade da povoação e uma das celebrações mais surpreendentes que se possam presenciar: Jarramplas, totalmente coberto por fitas coloridas e uma máscara demoníaca, percorre as ruas da localidade, tocando o tambor, enquanto a população lhe vai atirando nabos.



NOTAS

Percursos pedestres

www.senderosdelsistemacentral.com

Hotel-balneario Valle del Jerte

www.balneariovalledeljerte.com

927 633 000

SABIA QUE...?

As localidades de Barrado e Casas del Castañar conservam árvores centenárias declaradas Singulares. Na primeira, o carvalho da Solana; e na segunda, os castanheiros de Escandelobos, da fonte das Escobanchas e do Realengo. Em ambos os casos, os percursos estão sinalizados e homologados.

**NOTES****Posto de turismo
Cabezuela del Valle**www.turismovalledeljerte.com
927 472 558**VISITE...**

O ideal para ver as mais de um milhão de cerejeiras em flor no vale é fazer um percurso por todas as povoações. Uma boa opção é o miradouro da Memoria, subindo a El Torno. Um pouco mais acima, a própria localidade, e depois Rebollar, também proporcionam magníficas vistas panorâmicas da comarca.

SABIA QUE...?

As "marmitas de gigante" ou "pilões" são cavidades originadas pela erosão fluvial sobre o granito. A Garganta de los Infernos conta com vários "poços" ideais para um bom banho.



O nosso roteiro continua em **Cabezuela del Valle**, localidade declarada como Conjunto Histórico, cujas ruas estreitas mostram uma arquitetura popular de estrutura de madeira de castanheiro, carvalho e adobe. É precisamente numa casa representativa deste estilo de construção que se situa o **museu da Cereja**, uma visita obrigatória se queremos compreender a relevância deste cultivo em todo o vale.

Cerejeira em flor

O momento de maior afluência turística e, provavelmente, o mais conhecido a nível nacional, é o da floração da cerejeira, que "pinta" o vale de branco quase na sua totalidade. Costuma demorar uns dez dias, entre meados de Março e princípios de Abril, segundo as condições do clima, e durante esse período realizam-se festejos, provas, percursos, etc.. É reconhecido como Festa de Interesse Turístico Nacional.



Museu da Cereja (Cabezuela del Valle)

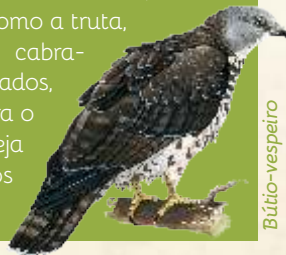


Los Pilonos (Garganta de los Infernos)

A povoação de **Jerte** é o nosso próximo destino, embora seja recomendável desfrutar antes da reserva natural da **Garganta de los Infernos**, em cujo centro de interpretação nos darão informação sobre a forma de a visitar. Quanto à localidade, apresenta o mesmo tipo de arquitetura popular de estrutura de madeira, sobretudo no **bairro de los Bueyes**, na rua Coronel Golfín e na praça da Independencia e arredores.

Reserva Natural

A Garganta de los Infernos é o espaço protegido mais importante do vale e um dos mais destacados da Extremadura, pois é a única Reserva Natural. Com os seus 6927 hectares, é o habitat de espécies autóctones como a truta, o melro, o bútio-vespeiro ou a cabra-montês. Tem vários percursos marcados, para fazer a pé ou em BTT, embora o lugar mais reconhecido e visitado seja as "marmitas de gigante" de los Pilonos, que se tem que subir a pé.



Bútio-vespeiro



Finalmente chegamos a **Tornavacas**, última paragem do nosso roteiro. A localidade tem uma forte tradição pecuária vinculada à transumância, visto que desde as terras fronteiriças castelhanas de Ávila, a passagem pelo passo de montanha da povoação é obrigatória. Vale a pena continuar a subir até aos 1274 m, pois oferece uma vista panorâmica impressionante de todo o vale, enquadrado entre as **serras de Tormantos e Béjar**.



Jerte



O vale visto desde o passo de montanha

Ative-se

O vale do Jerte, e em particular a Garganta de los Infiernos, oferecem várias formas de lazer na natureza: percursos pedestres, passeios a cavalo ou em carros elétricos, descida de barrancos, canoagem, BTT... Na associação de empresas turísticas TUJERTE poderão informá-lo de todas elas. Não hesite e... ative-se!!

NOTAS

Associação **TUJERTE**www.vallecereza.com<http://vcereza.blogspot.com.es>**SOPRODEVAJE**www.valledeljerte.net

Denominação de Origem

Protegida "Cereza del Jerte"

www.cerezadeljerte.org

sazonalidade

Outono

- ▶ **"Otoñada"**: ocres, amarelos e vermelhos, de castanheiros, carvalhos e cerejeiras enchem as ladeiras do vale.
- ▶ **Santa Lucía**: em Valdastillas, a 13 de Dezembro.
- ▶ **Cogumelos**: abundantes em variedade e qualidade em todo o vale.
- ▶ **San Lucas**: 18 de Outubro, em El Torno ("Ya viene S. Lucas el Pijotero, que nos llena la casa de forasteros")

Inverno

- ▶ **Jarramplas**: 19 e 20 de Janeiro, em Piornal.
- ▶ **El Taraballo**: 20 de Janeiro, em Navaconcejo.
- ▶ **Calbotes**: 1 de Novembro, dia de Todos os Santos, é típico no vale ir ao campo fazer "calbotes" (assar castanhas).
- ▶ **Neve**: os cumes das serras, e muitas vezes o vale, ficam cobertos de neve. Um paraíso para os amantes do montanhismo.

Primavera

- ▶ **Festa da Cerejeira em Flor**: de meados de Março a princípios de Abril, todos os anos em duas povoações do vale.
- ▶ **Noite do Fogo**: 2 de Maio, em Tornavacas, grandes fogueiras nas ruas.
- ▶ **Trutas**: com a Primavera, começa a época de pesca no Jerte e nos seus desfiladeiros.
- ▶ **Semana Santa**: em toda a comarca. Em Cabezuela, a queima do Judas.

Verão

- ▶ **Martes Mayor**: primeira terça-feira de Agosto, em Plasencia, mercado e folclore.
- ▶ **Piscinas naturais**: em todo o vale, a melhor maneira de refrescar o Verão.
- ▶ **Festival Internacional de Música Folk**: em Plasencia, no último fim-de-semana de Agosto.
- ▶ **Jornadas Gastronómicas**: da cereja picota, em Junho e Julho, como parte dos atos da "Cerecera".



Cabra-montês

“O REPOUSO DE UM IMPERADOR”

LA VERA

+ info



Pimentão Yuste
Gastronomia Natural La Vera ativa



INTRODUÇÃO

Visitamos agora a histórica comarca de La Vera, a noroeste da província. A terra que Carlos V escolheu, entre todo o seu vasto império, para passar os seus últimos dias. Vamos visitar conjuntos históricos, castelos, museus e um mosteiro. E vamos participar em festas ancestrais, mergulhar em águas límpidas entre bosques de cores incertas. Vamos comer, vamos beber... e vamos sonhar com uma *Serrana* mortífera.

NOTAS

www.museopecharroman.com
927 469 130

SABIA QUE..?

O Museu Pecharromán nasce em 1996 graças a Ricardo Pecharromán y Morales (Madrid 1949), promotor cultural, pintor e mecenas. O edifício que o alberga foi, noutros tempos, o seu estúdio na Extremadura. É do século XVII.



Fachada sul da igreja de San Miguel



Pasarón de la Vera

Começamos o percurso em **Tejada de Tiétar**, para visitarmos a igreja de San Miguel, uma “joia real”, como canta a jottilla de Tejada, declarada Bem de Interesse Cultural; na fachada sul aparece uma curiosa ara votiva de origem romana, conhecida como a “muerte pelona”. Continuamos até **Pasarón de la Vera**, declarado como Conjunto Histórico. É uma bonita localidade serrana, onde podemos apreciar a arquitetura popular e conhecer o palácio dos Condes de Osomo e o curioso **museu Pecharromán**.



Vigilia del sueño.

Pecharromán, 2011.

O repouso de um imperador: La Vera



A nossa viagem continua até à povoação de **Jaraíz de la Vera**, município principal da comarca e onde vamos visitar a igreja de Sta. M^a de Gracia, declarada como Bem de Interesse Cultural, e o museu do Pimentão, na curiosa praça Mayor. Seguindo até ao norte, chegamos a **Garganta la Olla**, o segundo Conjunto Histórico que vamos visitar neste trajeto; a localidade conserva um bonito núcleo urbano de arquitetura popular e é famosa pelos seus produtos típicos e pela lenda da *Serrana de la Vera*.

Pimentão

O pimentão foi introduzido em Espanha depois da conquista da América, no mosteiro de Guadalupe e pouco depois no de Yuste. Atualmente, o "Pimentón de La Vera" D.O.P. continua a ser elaborado de forma artesanal nos processos de secagem e fumeiro, que lhe conferem um aroma, cor e sabor únicos.



Museu do Pimentão (Jaraíz de la Vera)

Pela estrada serpenteante que nos leva a **Yuste**, enquadrado num magnífico bosque que só por si justifica a escolha imperial deste lugar, vamos chegar ao **mosteiro**, que se pode visitar todos os dias. Depois descemos, passando pelo curioso **cemitério Alemão** (I e II Guerras Mundiais), até **Cuacos de Yuste**, um Conjunto Histórico cujas praças com arcos, a igreja da Asunción e a famosa casa de Jeromín, justificam plenamente este reconhecimento.



Arquitetura popular de Garganta la Olla



Cuacos de Yuste

Yuste

Em 1402 os terrenos de Yuste são cedidos a uns eremitas de Plasencia que mais tarde adotam a regra de S. Jerónimo. Esta é a origem do mosteiro, atualmente Património Nacional, que mais tarde será escolhido por Carlos V para passar os seus últimos dias: a 8 de Agosto de 1556 o imperador abandona Bruxelas e dirige-se, por mar, a Laredo, de onde chegará a Jarandilla em Novembro, mudando-se para Yuste a 3 de Fevereiro de 1557.

LA SERRANA

Esta personagem, que alguns identificam como Isabel de Carvajal, habitante de Garganta do século XVI, e outros com seres mitológicos como sereias ou centauros, debate-se entre a lenda e a história... Uma bonita mulher caçadora, de força sobre-humana, que vive nos montes e leva os homens à sua caverna, para os matar depois de se deleitar com eles.



NOTAS

Posto de turismo de Jaraíz
927 170 587

Posto de turismo de Garganta
927 179 706

Rota do Imperador Carlos V
www.rutadelemperador.com
www.rutacarlosves

SABIA QUE..?

A "Rota de Carlos V Laredo-Yuste" é uma rede de cooperação das cidades percorridas pelo ilustre personagem durante a sua viagem de retiro. O troço entre Tornavacas (Valle del Jerte) e Jarandilla é um caminho de montanha muito popular e conhecido como Rota de Carlos V. A Rota do Imperador, entre Jarandilla e Yuste, por seu lado, recria anualmente a chegada do monarca ao mosteiro.

Mosteiro de Yuste





NOTAS

Posto de Turismo Jarandilla

927 560 460

Hotel Parador de Jarandilla

www.parador.es

927 560 117

Museu do "Empalao"

927 566 222

VISITE...

O Museu do "Empalao" em Valverde de la Vera, onde se interpreta este singular ritual da noite de Quinta a Sexta-feira Santa, reconhecido como Festa de Interesse Turístico Regional, em que os braços, as mãos e o torso do penitente são atados com uma corda a uma tábua.



Empalao

SABIA QUE...?

Desde 1975, D. Vicente Domínguez Pérez, habitante de Losar já falecido, foi o responsável pelo desenho e manutenção dos jardins da localidade. Com as suas mãos e tesouras, criou este museu ao ar livre de esculturas vegetais que até podiam ter inspirado o famoso filme de Tim Burton



Continuamos até **Aldeanueva de la Vera**, onde vamos visitar a igreja de S. Pedro Apóstolo, a fonte dos Ocho Caños e a praça de touros, de planta retangular. À saída da localidade encontra-se a área recreativa de Puente Viejo, no desfiladeiro de San Gregorio, por onde vamos passar para irmos a **Jarandilla de la Vera**, e visitamos o castelo dos Condes de Orpesa, atualmente Parador Nacional.

Gastronomia

Como já vimos, o pimentão é a pérola da gastronomia de La Vera. Com este ingrediente temperam-se ensopados, batatas *revolconas*, miças e *tasajos* de cabra ou vitela. O *cuchifrito* de leitão e os assados de cabrito também são típicos, bem como os queijos e, como não podia deixar de ser, os produtos de época, como as cerejas, framboesas, pimentos, espargos, castanhas ou cogumelos.



Castelo de Jarandilla (Parador Nacional)



Valverde de la Vera

Continuamos até **Losar de la Vera** onde vamos ficar a conhecer as curiosas formas dos seus jardins e a igreja de Santiago Apóstolo. Saindo da povoação, encontramos a ponte sobre o desfiladeiro de Cuartos, uma das zonas de banho mais populares da comarca. Depois vamos a **Valverde de la Vera**, um dos Conjuntos Históricos que conserva mais claramente a arquitetura popular, e onde vamos também visitar os restos do castelo de Don Nuño.

La Vera Natural

Se algo caracteriza La Vera é a natureza: os pinhais do Tiétar (Corredor Ecológico), os cumes de Gredos e os riachos de trutas que nascem das suas neves; o sopé da montanha; a colónia de Prancelhos de Jaraíz de la Vera (Z.E.P.A); o pinheiro de Aldeanueva (Árvore Singular), ou o mosteiro de Yuste (L.I.C.), são alguns dos vários encantos que não devemos perder durante a nossa visita.



Gredos



Seguimos até **Villanueva de la Vera**, último Conjunto Histórico onde vamos conhecer, entre outras construções, a curiosa casa do Barco. Nos arredores vamos visitar a **queda d'água do Diabolo**, no desfiladeiro de Gualtamínos, saindo para **Madrigal de la Vera**, a última localidade da comarca e da província, cujos bonitos lugares e a ponte sobre o **desfiladeiro de Alardos** põem ponto final no nosso trajeto.



Queda d'água do Diabolo (Villanueva)



Ponte de Alardos (Madrigal)

La Vera ativa

O cenário privilegiado desta comarca permite praticar várias atividades na natureza: banhos, descida de barrancos e canhões, escalada, canoagem, bicicleta de montanha... ou percursos pedestres, cujos caminhos sinalizados e homologados são abundantes, destacando-se a GR 111, que percorre a comarca inteira. Na associação de turismo ATUR.VIVE informá-lo-ão de todas as possibilidades.

NOTAS

Posto de Turismo Villanueva

927 570 813

ATUR.VIVE

www.aturive.com

927 172 071

ADICOVER

www.comarcadelavera.com

927172264 / 927172326

SABIA QUE..?

Em Villanueva de la Vera festeja-se o "Peropalo" no Carnaval, uma catarse coletiva em que se representa com um boneco de palha o mesmo processo que, provavelmente, se tinha antigamente com um réu. Foi declarada como Festa de Interesse Turístico Regional.



Peropalo

sazonalidade

Outono

- ▶ **San Andrés**: primeiro fim-de-semana de Dezembro, mercado medieval em Jaraíz.
- ▶ **"Las Luminarias"**: 7 de Dezembro, em Madrigal de la Vera, fogueiras para festejar a Imaculada.
- ▶ **Feira da Tapa**: segundo fim-de-semana de Novembro, em Jaraíz de la Vera.
- ▶ **Bosques caducifólios**: vermelhos, ocres e amarelos, de carvalhos, castanheiros e cerejeiras. E ainda cogumelos.

Inverno

- ▶ **"Peropalo"**: no Carnaval, em Villanueva de la Vera. Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **"Los Escobazos"**: 7 de Dezembro, em Jarandilla de la Vera. Festa de Interesse Turístico Regional.
- ▶ **Rota do Imperador**: à volta de 3 de Fevereiro, recriação da última parte da viagem entre Jarandilla e Yuste.
- ▶ **San Blas**: 3 de Fevereiro, em Valverde de la Vera, tiros e cordas de S. Blas.

Primavera

- ▶ **"El Encuentro"**: Sábado de Páscoa, procissão em Madrigal de la Vera.
- ▶ **"Los Empalaos"**: noite de Quinta a Sexta-feira Santa, em Valverde. De Interesse Turístico.
- ▶ **Paixão de Cristo**: na Sexta-feira Santa, em Pasarón, os habitantes recriam a Paixão.
- ▶ **Queima do Judas**: Sábado de Páscoa, queima do Judas, em Torremenga, Jarandilla e Garganta la Olla.

Verão

- ▶ **Festa do Tabaco e Pimento**: entre 10 e el 15 de Agosto, em Jaraíz, touros e concursos.
- ▶ **Zonas de banho**: poços e piscinas naturais, nos desfiladeiros de todas as localidades.
- ▶ **San Juan**: noite de São João, de 23 a 24 de Junho, em Uacos de Yuste. Verbena e jogos tradicionais.
- ▶ **Verasummer**: princípios de Agosto, festival de música de fusão, em Losar de la Vera.



Abutre-preto

"O MONTE FRAGOSO" PARQUE NACIONAL DE MONFRAGÜE

+ info



INTRODUÇÃO

No centro da reserva da biosfera ergue-se o parque nacional de Monfragüe, *Al Monfrag* como lhe chamavam os árabes; o "monte fragoso", umas das joias nacionais de bosque mediterrâneo. Vamos visitar o castelo e conhecer a populosa colónia cheia de vida social dos abutres, em Peñafalcón; e ainda uma ponte cardinalícia; e uma vila *real*, fundada para vigiar estas serras, as mesmas que continuam a dar abrigo às grandes águias.

NOTAS

P. de turismo Torrejón el Rubio
927 455 292

SABIA QUE...?

Monfragüe foi declarado Parque Natural em 1979, depois de anos de luta do movimento ecologista, tornando-se no primeiro espaço protegido da Extremadura, e passando à categoria de Parque Nacional em 2007.



Posto de turismo de Torrejón el Rubio



Castelo de Monfragüe

Começamos o nosso percurso em **Torrejón el Rubio**, em cujo posto de turismo podemos aprofundar a nossa informação sobre o parque. Aqui entramos na zona protegida, atravessando as ribeiras do arroio da Vid, com as **serras de Monfragüe** e **Corchuelas** a dominarem o horizonte. A nossa primeira paragem será no parque de estacionamento, para subirmos até ao **castelo**, a pé, e desfrutarmos das primeiras, e talvez mais espetaculares, vistas panorâmicas do parque.



Descemos do castelo, e penetramos ainda mais no parque, fazendo uma paragem no miradouro do **Salto del Gitano**, de onde vemos **Peña Falcon** de uma perspetiva diferente da do castelo, mas nem por isso menos bonita. Aqui podemos apreciar o voo dos grifos e identificar algumas das espécies emblemáticas do parque, como a cegonha-preta. É importante levar algum instrumento de ótica, para aumentar as nossas possibilidades de avistamento.

Peña Falcon

É este o nome pelo qual se conhece o bloco rochoso no desfiladeiro do Salto del Gitano, nas margens do Tejo, e que atua como portão gigantesco do parque nacional. Os seus miradouros são, provavelmente, um dos melhores lugares da Península Ibérica para avistar aves, principalmente grifos, com uma população de quase meio milhar de indivíduos; e também abutres-do-egito, cegonhas-pretas, falcões-peregrinos...



Peña Falcon

Continuamos pela estrada da umbria, paralelos ao rio Tejo, até à ponte que o atravessa, onde se encontra a **fonte do Francés**; a montante vamos ver a **ponte do Cardenal**, centro nevrálgico do parque. Aqui podemos visitar os centros de Interpretação da Natureza e da Água, e recolher mais informação no centro de receção de visitantes.



Ponte do Cardenal



FIO (Villarreal de San Carlos)

FIO

Em Villarreal de San Carlos celebra-se anualmente, em finais de Fevereiro, a Feira Internacional de Turismo Ornitológico (FIO), o acontecimento mais importante destas características no sul da Europa. Aqui encontram-se profissionais do turismo de natureza e ornitológico, destinos, fabricantes de material ótico, instituições, etc.. O programa completa-se ainda com atividades de natureza e workshops para o público geral.

LA UMBRÍA

Assim é conhecida a face norte das serras de Monfragüe e Corchuela, cuja vegetação contrasta com a da "solana", a soalheira face sul: sobreiro, carvalho-português, zelha, e cornicabra, com vegetação rasteira de urze, folhado, medronho, murta, gilbardeira... É possível percorrê-la, fazendo o troço 3 do percurso Vermelho, entre a fonte do Francés e o castelo.



Folhado

NOTAS

Centro de visitantes Villarreal
927 199 134
FIO
www.foextremadura.es

SABIA QUE...?

A fonte do Francés deve o seu nome a Alain Jönsson, um jovem operador de câmara francês, de 22 anos, que perdeu a vida neste lugar, a 24 de Abril de 1979, quando tentava resgatar um falcão que tinha caído nas águas do Tejo. A fonte rende, desta forma, homenagem ao seu ato heroico.

Fonte do Francés

NOTAS

Parque Nacional Monfragüe

www.magrama.gob.es/es/red-parques-nacionales/

Alzando el vuelo

www.aquilaimperial.org

VISITE...

O percurso de Arroyo Malvecino e a rota da Fonte do Francés, ambas com plataforma de 500 m de longitude, estão preparadas para pessoas com diversidade funcional, mobilidade reduzida e cegos, com cartazes em braille e pívôs guia.



Sinalização na fonte do Francés

SABIA QUE...?

A águia-imperial ibérica (*Aquila adalberti*) é a ave rapina mais ameaçada da Europa, habitando exclusivamente o quadrante sudoeste da península. É uma das estrelas indiscutíveis do parque, que mantém uma população estável de 12 casais reprodutores.



Águia-imperial ibérica

Continuamos o nosso roteiro entrando na estrada dos saltos de Torrejón, passando pelo “charco del Infierno”, um meandro espetacular que o rio Tiétar forma aqui, e a fonte dos Três Caños, até chegarmos a Tajadilla. Aqui podemos estacionar e usar o observatório de aves, visto que os acantilados do outro lado do rio oferecem boas possibilidades de avistar grifos, abutres-do-egito, cegonhas-pretas... e com sorte, águias-de-bonelli.

Percurso a Pé

Existem três percursos principais para efetuar a pé no parque, que se podem praticar completos ou por partes: o percurso “Vermelho” (10,5 km), desde Villarreal de San Carlos até ao castelo; o “Amarelo” (8,5 km), desde Villarreal até ao miradouro da Tajadilla; e o “Verde” (7,5 km), desde o arroio de Malvecino até ao cerro Címio. Há ainda outros percursos periféricos, identificados também por cores: Castanho, Cor-de-rosa, Azul, etc..



Rio Tiétar, desde a Higuerrilla

Continuamos a atravessar a represa, passando pelos miradouros de Malavuelta, Bácula e Higuerrilla, até nos encontramos outra vez paralelos ao rio e vemos um observatório dedicado à cegonha-preta, que costuma nidificar na outra margem, a poucos metros de aqui. Depois chegamos a Portilla del Tiétar, outro dos lugares privilegiados para a observação de aves do parque, onde é muito provável que tenhamos a possibilidade de ver as majestosas águias-imperiais ibéricas.

Birding

Monfragüe é um dos santuários nacionais para a observação de aves e dos vários observatórios e miradouros existentes podem-se avistar espécies como o abutre-preto (400 casais), a águia-imperial (12 casais), grifo (800 casais), águia-real (6-7 casais), águia-de-bonelli (6-7 casais), abutre-do-egito (30 casais) ou cegonha-preta (30 casais). Mas também alberga uma interessante comunidade de aves rupícolas, como o andorinhão-cafre, a gralha-de-bico-vermelho, o melro-azul... e florestais, como o pica-pau-malhado-pequeno, o bico-grossudo ou o dom-פה.



Desde a **Portilla**, avançamos junto a um bonito bosque de umbria, que depressa se vai transformar num montado de sobreiros, alguns freixos e azinheiras, até chegarmos ao cruzamento da estrada de **Serrejón**. Aqui vamos observar agora a face norte do parque, formada pelos relevos das serras de Serrejón e Hergujela.



Observatório de cegonha-preta



Portilla del Tiétar

Guie-se

Uma boa opção para conhecer o parque é contratar os serviços de alguma das empresas especializadas que trabalham na zona: percursos guiados para grupos, em 4x4, ornitológicos, para ver a brama do veado... E um grande número de atividades, sobre as quais pode pedir informação na Associação de Turismo de Monfragüe (ATUMON). Existe também um serviços de percursos guiados à sexta-feira, sábados e domingos, que necessita prévia inscrição no centro de visitantes de Villarreal ou ligando para o 927 199 134.

NOTAS

ATUMON

www.turismomonfrague.com

SABIA QUE...?

Não só as aves frequentam o parque. A comunidade de mamíferos é também muito interessante, com a presença de nutrias, javalis, gato-montês, ginetas, sacarrabos e, especialmente, veados, cuja brama é espetacular



Veados em cio

Fauna

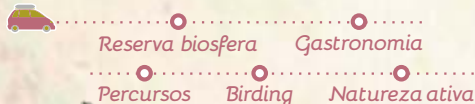
Águia-real
Aquila chrysaetosCegonha-preta
Ciconia nigraFalcão-peregrino
Falco peregrinusÁguia-imperial ibérica
Aquila adalbertiGrou
Grus grusAbutre-preto
Aegypius monachusÁguia-de-bonelli
Hieraetus fasciatusGineta
Gemetta gemettaBico-grossudo
Coccothraustes coccothraustesMelro-azul
Monticola solitariusPapa-figos
Oriolus oriolusPica-pau-malhado-pequeno
Dendrocopos minorNutria
Lutra lutra



"MONTADOS E ROCHEDOS"

RESERVA DA BIOSFERA DE MONFRAGÜE

+ info



INTRODUÇÃO

No centro da província erguem-se estas serras e montados circundantes, regados pelas águas do Tejo e do Tiétar, que formam a única Reserva da Biosfera da região. O voo do abutres vai-nos acompanhar através de um manto verde de azinheiras e sobreiros, entre os quais surgem velhas pontes e castelos, um Cristo venerado e um tesouro, uma antiga cidade muçulmana... e uma povoação a preto e branco.

NOTAS

Associação Comarcal
www.ademe.info

SABIA QUE...?

O Caminho Natural do Tejo (GR 113) é um percurso com mais de 1000 km à beira do rio mais extenso da Península Ibérica, desde a sua nascente nos Montes Universales, até à fronteira portuguesa em Cedillo, atravessando, claro, Monfragüe.



Sinal no Caminho Natural



castelo de Mirabel



miradouro da Sierra (Serradilla)

O nosso percurso começa em **Casas de Millán**, a localidade mais ocidental da reserva, à qual chegamos pela A-66, pelo porto dos Castaños. Aqui encontramos por primeira vez o **Caminho Natural do Tejo** (GR 113), o percurso pedestre que percorre o grande rio, como qual vamos continuar a coincidir em mais do que uma ocasião. Continuamos a penetrar na reserva, em direção a **Serradilla**, para nos desviarmos por um caminho asfaltado da represa de abastecimento da Rivera del Castaño, que nos vai levar até ao **castelo de Mirabel**.



Descemos depois até **Mirabel**, para visitarmos o conjunto da praça empedrada com a igreja de N.Sra. da Asunción e “El Rollo” (um elemento singular que se ergue na praça). De volta ao castelo, seguimos até **Serradilla**, onde subimos por um caminho que surge precisamente antes da povoação, até ao **miradouro da Sierra**, que nos vai proporcionar uma vista magnífica da localidade e arredores. Já na povoação vamos visitar o centro de interpretação da *Huella del Hombre* (a marca do homem).

Reserva da biosfera

As reservas da biosfera são zonas de ecossistemas terrestres, costeiros ou marinhos, reconhecidas pela UNESCO, que combinam a conservação dos ecossistemas e a sua biodiversidade com a utilização sustentável dos recursos naturais para benefício das comunidades locais. A de Monfragüe ocupa 116.160 hectares e foi assim reconhecida em Julho de 2003.



Chiffon em Monfragüe

Vamos cruzar por primeira vez o **rio Tejo**, para nos dirigirmos a **Torrejón el Rubio**, em cujo posto de turismo podemos recolher informação. Neste ponto temos duas opções: ou penetramos no parque nacional de **Monfragüe** (ver roteiro parque nacional, pág. 60), ou continuamos até **Jaraicejo**, para conhecermos o resto de povoações e paisagens da reserva da biosfera, itinerário que descrevemos nas duas páginas seguintes.



C.I. da Huella del Hombre (Serradilla)



Sierra de Monfragüe (Torrejón el Rubio)

Gastronomia

Os montados da reserva têm uma extraordinária atividade pecuária, produzindo carne de grande qualidade, com as denominações de origem “Temera de Extremadura”, “Dehesa de Extremadura” e “Corderex”, que se reflete em pratos típicos como ensopados, assados, chançanas e excelentes presuntos e enchidos. A carne e caça também está muito presente, bem como outros produtos silvestres, como as truças, os espargos trigueiros ou os cardos que conferem um toque de frescura ideal.

EL CRISTO

O “*Santíssimo Cristo de la Victoria*” de Serradilla é uma talha barroca do escultor Domingo de Rioja, muito venerada tanto por habitantes como forasteiros, à qual se atribuem vários milagres. Dá o nome ao convento das agostinianas recoletas onde está guardada, e foi catalogada como Bem de Interesse Cultural.



NOTAS

C.I. da *Huella del Hombre*

652 504 927

www.serradilla.es

P. de turismo Torrejón el Rubio

927 455 292

SABIA QUE...?

O Tesouro de Serradilla é um conjunto de 24 peças de ouro, considerado um dos melhores exemplos de ourivesaria orientalizante, datado entre os séculos IV e V a.C., que foi encontrado por acaso num olival próximo da localidade, em 1965, dentro de uma vasilha enterrada. Encontra-se atualmente no Museu Provincial de Cáceres, mas podemos ver uma réplica das peças no C. I. da Huella del Hombre.



Réplica

**NOTAS****Associação comarcal**www.arjabor.com**Romangordo**www.romangordo.org**VISITE...**

Romangordo conta com três centros de interpretação: a Casa dos Aromas, o Ecomuseu do Tio Cáscoles, e o da Rota dos Ingleses. Os horários e dias de abertura variam segundo a época do ano, portanto o melhor é telefonar para o número 927 576 581 para se informar.



Casa dos Aromas

SABIA QUE...?

Deleitosa é o município mais oriental da reserva da biosfera de Monfragüe, e o mais ocidental do geoparque Villuercas-Ibores-Jara. Em meados do século XX foi imortalizado pelo genial fotógrafo americano Eugene Smith, na sua reportagem para a revista Life, "Spanish Village".



Spanish Village. E. Smith

Para chegarmos a **Jaraicejo** vamos ter de atravessar um manto infinito de montados. Na localidade, vamos visitar a praça, dominada pela igreja e pelo "Pósito de trigo" (celeiro) que é atualmente o edifício da Câmara Municipal, e numa rua traseira encontramos restos do castelo. Continuando pela N-V em direção a Cáceres, chegamos à ponte sobre o **rio Almonte**, do século XV. Entrando agora na A-5, seguimos em direção Madrid, até à saída para **Deleitosa**, terra de presuntos e enchidos.

Percurso a pé

Além do já referido Caminho Natural do Tejo (GR 113), dos percursos de Romangordo e dos percursos oficiais do parque nacional (descritos neste guia), a reserva tem uma vasta rede de percursos pedestres que nos permitem apreciar a zona a pé: os itinerários azul, cor-de-laranja, roxo, castanho ou cor-de-rosa são alguns dos que estão sinalizados, mas há muitos mais que se podem consultar em www.reservabiosferamonfrague.es.



Ponte sobre o rio Almonte



Makhada Albalat (Romangordo)

Apanhando a estrada para **Campillo de Deleitosa**, vamos seguir pelo desvio a **Higuera de Albalat**, percorrendo parte do geoparque, até **Romangordo**, uma pequena povoação que oferece, entre outras coisas, vários percursos sinalizados. Depois podemos passar por **Casas de Miravete**, onde há um centro de interpretação da Geologia, e continuando pela N-V em direção a Madrid, atravessar outra vez o rio Tejo, pela histórica ponte de Albalat, passando primeiro ao lado da estação arqueológica da medina árabe de **Makhada Albalat**.

Birding

A proximidade do parque nacional garante a presença de grandes rapinas, como os abutres-pretos, grifos, abutres-do-egito, águias-imperiais e reais, que podemos observar em qualquer parte do nosso percurso. Também nos acompanham grous, durante o Inverno, e no parque ornitológico de Arrocampo (Saucedilla) podemos avistar espécies tão singulares como o frango-d'água-europeu, o abetouro, o colheireiro, o caimão, o chapim-de-bigode ou a águia-pesqueira.



papa-ratos

Em **Saucedilla** visitamos o parque ornitológico, aberto todos os dias, e em **Casatejada** a igreja de S. Pedro ad Vincula, um Bem de Interesse Cultural. Para conhecer o **centro de interpretação Reserva da Biosfera**, vamos a **Toril**, pelo caminho estreito (veículos 4x4) ou pela estrada EX-108, passando em ambos os casos ao lado do palácio de Las Cabezas. Finalmente dirigimo-nos a **Malpartida de Plasencia** (EX-108), parando na **herdade Haza de la Concepción**, e os seus centros de interpretação do Tabaco e do Pimentão.



Observatório ornitológico em Saucedilla



C.I. Reserva da Biosfera (Toril)

Active Nature

São varias as atividades que podemos praticar na reserva da biosfera de Monfragüe: desde a observação e fotografia de aves, até percursos pedestres, em BTT ou a cavalo, visitas guiadas, desportos aquáticos e de aventura, agroturismo, etc.. Na Associação de Turismo de Monfragüe (ATUMON) informá-lo-ão de todas as possibilidades.

NOTAS

ATUMON

www.turismomonfrague.com
657 748 255

Posto de Informação Parque Ornitológico

www.saucedilla.es
927 544 037 / 673 440 008

SABIA QUE...?

O palácio de Las Cabezas foi um lugar destacado na história recente de Espanha, pois aqui tiveram lugar dois encontros entre Franco e Juan de Borbón, pai do atual rei Juan Carlos, para pactuar o regresso da monarquia. O palácio é privado e não pode ser visitado.



Palácio de Las Cabezas

sazonalidade

Outono

- ▶ **Brama:** no principio do Outono. O cio dos veados ecoa no monte.
- ▶ **Grous:** os montados e cultivos da reserva são o destino destas aves invernantes.
- ▶ **"Calbotes":** 1 de Novembro, em muitas localidades os habitantes vão ao campo, para assar castanhas. Em Serradilla la Moragá.
- ▶ **"El Rosario":** primeiro fim-de-semana de Outubro, em Jaraiçejo.

Inverno

- ▶ **Memorial Javier Barona:** 2 de Fevereiro, San Blas. Em Toril, corrida de cavalos.
- ▶ **Aves invernantes:** 36 espécies diferentes viajam até aqui para passarem o Inverno.
- ▶ **FIO:** Feira Internacional de Turismo Ornitológico. Finais de Fevereiro, em Villarreal de San Carlos.
- ▶ **Carnavais:** em Malpartida de Plasencia. Concurso de bandas e desfile.

Primavera

- ▶ **Festival de Artistas Desconhecidos:** em finais de Maio, em Torrejón el Rubio. Novos artistas.
- ▶ **Aves estiviais:** regresso das espécies que escolhem a reserva para nidificar: cegonhas-pretas, abutres-do-egito, águias-cobreiras..
- ▶ **Orquídeas:** várias espécies destas bonitas plantas florescem anualmente na reserva.
- ▶ **Romaria da Virgem de Monfragüe:** Segunda-feira de Páscoa, romaria desde o castelo.

Verão

- ▶ **Corrida popular internacional:** em meados de Agosto, em Mirabel. Corrida de cross e festejos.
- ▶ **Monfragüe Film Festival:** Agosto, em Torrejón el Rubio. Festival internacional de curtas-metragens.
- ▶ **Dia da Fala Serradillana:** meados de Agosto, em Serradilla "palrando en serradillanu".
- ▶ **Dia da Campana de Albalat:** Romangordo Higuera ou Casas de Miravete. 8 de Setembro.



"VIAGEM AO PASSADO DA TERRA"

GEOPARQUE VILLUERCAS-IBORES-JARA



INTRODUÇÃO

Vamos agora ao sector mais oriental da província de Cáceres, para conhecermos o único geoparque da Extremadura e descobirmos, nas suas antiquíssimas rochas, a origem dos primeiros animais. Mas esta bonita, e abrupta, comarca, não esconde só tesouros geológicos ou minerais: as suas paisagens conflagradoras, a fauna e flora, a gastronomia... e, claro está, a sua história, preservada ao longo de séculos entre os muros do Real Mosteiro de Santa María de Guadalupe.

NOTAS

Centro Receção visitantes
Tel: 927 157 047 / 682 798 459
www.geoparquevilluercas.es

SABIA QUE...?

O relevo apalachense tem este nome devido à semelhança com as formas que se encontram nos montes Apalaches da América, que também têm como base uma antiga cordilheira formada na orogenia hercínica (há 300 milhões de anos).



Relevo apalachense



Desfiladero del Ruecas (Cañamero)

Começamos na localidade de **Cañamero**, sede do centro de receção de visitantes do Geoparque e área privilegiada para o geoturismo: a **serra de Madrila**, **Risco Gordo** e o **desfiladeiro del Ruecas**, oferecem a primeira imagem do relevo apalachense da comarca. No desfiladeiro vamos visitar a **caverna Chiquita** ou de Álvarez, um bom exemplo da arte rupestre da zona; e se for Verão, podemos dar uns mergulhos na zona recreativa do **charco de la Nutria**.



A seguinte paragem leva-nos a **Guadalupe**, localidade declarada Conjunto Histórico e coroada pelo seu impressionante **mosteiro**, reconhecido, por seu lado, como Património da Humanidade. Do posto de turismo, na **praça de Sta. María**, surge um percurso auto-guiado que nos ajuda a percorrer o conjunto, de notável arquitetura popular, seguindo os sinais. Para conhecermos o interior do mosteiro, contratamos uma visita guiada.

Real Mosteiro

Conta-se que o pastor Gil Cordero, por volta do século XIII encontrou a imagem da Virgem nas imediações do que é atualmente Guadalupe. A partir daí, desde Afonso XI até aos Reis Católicos e seus sucessores, impulsionaram este monumento capital da arte mudéjar, até o transformarem no centro de peregrinação mais popular do antigo reino de Castela.



Claustro Mudéjar

Tanto em **Guadalupe**, como em toda a comarca, podemos adquirir vários e afamados produtos gastronómicos: **D. O. Mel Villuercas-Ibores**, **D.O.P. Queijo Ibores**, excelentes vinhos (Cañamero é sub-zona da **D.O. Ribera del Guadiana**), azeite em **Castañar de Ibor**, presuntos e enchidos de porco preto de **Deleitosa**, castanhas e feijão verde em **Navezuelas**...



Amanita caesarea



Veado com frutos vermelhos

Gastronomia

A cozinha monacal está presente em pratos à base de bacalhau e carne de caça, como as perdizes, veado ou javali. São tradicionais as migas, ensopados e assados de cabrito ou borrego, os escabeches... e a cozinha com os abundantes cogumelos destes montes também se tem expandido. São típicas as morelas com feijão, sopas e gaspachos como o caldo cano ou a de ajo blanco, e como não podia deixar de ser, a doçaria: perunillas, encanutados, rosas de muédago e ovo, bolas de chicharrones, etc.

RADIOGRAFIA DO REAL MOSTEIRO



1. Claustro Gótico
2. Claustro Mudéjar
3. Bordados
4. Coro
5. Templo
6. Capela-mor
7. Camarim
8. Relicário
9. Sacristia
10. Igreja Santíssima Trindade
11. Museu de Miniados

NOTAS

Posto de Turismo Guadalupe

<http://oficinadeturismoquadalup.blogspot.com.es>

Tel: 927 154 128

Caminhos a Guadalupe

www.caminosaquadalup.com

SABIA QUE...?

Com o nome "Caminhos a Guadalupe", foram recuperados, agrupados e sinalizados 12 percursos tradicionais de peregrinação, desde outros tantos pontos da geografia espanhola (Madrid, Toledo, Mérida, Cáceres, etc.) cujo epicentro é esta bonita localidade e o seu mosteiro.

Pilgrim
signpost





NOTAS

Centros de interpretação
Geoparque
www.geoparquevilluercas.es

FOLHETOS

Se quiser ficar a conhecer a fundo o geoparque, leve os folhetos de explicação de cada geossítio existentes nos centros de informação: há 40 diferentes!



Percursos a pé
Geoparque
www.fexme.com

SABIA QUE...?

A gruta de Castañar foi encontrada por acaso em 1969, por um agricultor. A abundância e variedade dos espeleotemas que cobrem os tetos, paredes e chão das salas e galerias é verdadeiramente única: estalactites, estalagmites, cortinas, escorrimentos, colunas... e as inexplicáveis excêntricas flores de aragonite.
www.cuevasturisticas.es

Mas a estrela desta viagem é o geoparque, e provavelmente o melhor lugar para o ver seja na sua cota mais alta, o **penhasco de Villuerca** (1601 m), ao qual podemos aceder por um caminho desde o Humilladero, a cerca de 3 km a norte de Guadalupe. Aqui são visíveis sinclinais, anticlinais, falhas, cristas quartzíticas, vales, pedreiras (como a da **nascente do Almonte**, aos nossos pés), as plataformas de terreno de monte baixo e a peneplanície circundante.

C. interpretação

O geoparque conta com um bom número de centros de interpretação: o dos Fornos de Cal, em La Calera; o da Arqueologia Comarcal, em Berzocana; o da Gruta de Castañar, em Castañar de Ibor; o da Mina Constanaza, com visita incluída à mina, em Logrosán, onde também podemos visitar o museu; o do Carnaval de Ánimas, em Villar del Pedroso; e o da Zona de Proteção Especial para Aves Sierra de Villuercas e Valle de Guadarranque, em Cañamero.



Penhasco da Villuerca e Guadalupe



Castelo de Cabañas

Continuamos o nosso caminho, descendo o vale do Ibor, até à localidade de **Castañar de Ibor**, onde se encontra o monumento natural **gruta de Castañar** e o seu centro de interpretação. A partir daqui podemos fazer uma excursão até aos **castanheiros de Calabazas**, declarados como árvores singulares, antes de nos dirigirmos a **Retamosa e Cabañas del Castillo**, com paragem obrigatória no desfiladeiro das **Apreturas del Almonte**.

Percursos a pé

O geoparque conta com dez percursos oficiais sinalizados e homologados; alguns vinculados à tradição peregrina que percorrem a comarca, como o Caminho Real GR 119, ou o Caminho dos Jerónimos GR 118; outros de forte carácter geológico, como o do Estreito da Peña Amarilla PR-CC 144, em Alía; alguns históricos, como o de Isabel, a Católica PR-CC 242; e outros cicláveis na sua quase totalidade, como o Caminho Natural das Villuercas GR 116. Procure os seus topoguias nos centros de informação.



Finalmente dirigimo-nos a **Berzocana**, onde podemos visitar o centro de interpretação da Arqueologia Comarcal e efetuar a rota das Pinturas Rupestres, subindo aos espetaculares penhascos de Sabanas; um percurso curto e sinalizado, que visita três abrigos com pinturas de tipo esquemático que datam do Calcolítico. Para a nossa última paragem, vamos até **Logrosán**, onde vamos conhecer o passado mineiro desta localidade, visitando o museu e a mina Constanza.

Turismo ativo

Uma boa maneira de conhecer o geoparque é contar com os serviços profissionais do grande número de empresas especializadas existentes na comarca: percursos geológicos guiados, históricos, ornitológicos, de botânica, aluguer de veículos ecológicos, etc.. Para estes e outros serviços, pode contactar com Geovilluercas, a associação de empresários turísticos do geoparque. Eles ficarão certamente encantados com a possibilidade de o ajudar!



Visita à mina Constanza

NOTAS

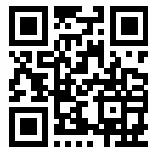
Percursos pedestres

www.fexme.com

www.magrama.gob.es/es/desarrollo-rural/temas/caminos-naturales/

Geovilluercas

<http://geovilluercas.blogspot.com.es>



Ebook
multitouch
Geositios



Sazonalidade

Outono

- ▶ **Dia da Hispanidade:** 12 de Outubro, em Guadalupe, Festa de Interesse Turístico.
- ▶ **Cogumelos:** uma das zonas com maior variedade e quantidade de toda a província.
- ▶ **Semana da Castanha:** finais de Novembro ou princípios de Dezembro, em todo o geoparque, "calbotadas" populares e gastronomia.
- ▶ **Las Luminarias:** 12 de Dezembro, em Logrosán, com fogueiras à noite.

Inverno

- ▶ **Carnaval de Ánimas:** em Villar del Pedroso.
- ▶ **Las Candelas:** 2 de Fevereiro, em Deleitosa e Fresnedoso de Ibor.
- ▶ **Grous:** milhares de aves, que invernam no sul do geoparque, principalmente em Logrosán e Alía.
- ▶ **El Lloraoero:** quando a temperatura desce a 0°C, esta e outras paisagens quartzíticas apresentam impressionantes estampas de gelo.

Primavera

- ▶ **Semana Europeia de Geoparques:** durante o mês de Maio, em várias localidades, para a divulgação das mais-valias deste território.
- ▶ **Semana Santa:** em toda a comarca.
- ▶ **Orquídeas:** espetaculares, em formas e cores, algumas delas únicas.
- ▶ **Aves estivais:** regressam de África, para se reproduzirem, espécies como a cegonha-preta, o bútio-vespeiro, o abutre-do-egito, etc..

Verão

- ▶ **Dia da Extremadura:** 8 de Setembro, em Guadalupe, com grande afluência de peregrinos.
- ▶ **Reconhecimento do Geoparque:** 17 de Setembro, em toda a comarca, festeja-se o aniversário deste acontecimento significativo.
- ▶ **El Ramo:** penúltimo domingo de Agosto, em Berzocana.
- ▶ **La Semana de la Era:** Robledollano, em Agosto, métodos tradicionais da lavoura da terra.



"DE PRESUNTOS, SERRAS E PLANÍCIES"

SERRA DE MONTÁNCHÉZ E PLANÍCIES DE ZORITA

Pata negra

Esgrafiado

Gastronomia

Percurso

Birding



Abetarda

INTRODUÇÃO

Este itinerário percorre o sul da província, desde a serra de Montánchez até às planícies de Zorita, passando pelos regadios das várzeas do Guadiana: presuntos, queijos, figos, tomates, arroz... sabores essenciais da nossa gastronomia que nos vão ser revelados entre a serra e a planície. E também uma antiga basílica, um castelo e um claustro, árvores ancestrais, ares mouriscos, uma surpresa, e aves, muitas aves.

NOTAS

Associação comarcal
www.adismonta.com
 Tel: 927 389 039/41

SABIA QUE...?

Por votação popular foram escolhidas as 7 Maravilhas da comarca de Montánchez e Tamuja: Santa Lucía, Rota dos Molinos, castelo de Montánchez, a Terrona, pinturas do Cristo del Amparo, convento dos Agostinianos e castro de Villasviejas.



Serra de Montánchez



Santa Lucía del Trampal (Alcuéscar)

Começamos no município de **Alcuéscar**, onde vamos ver as típicas portas adinteladas das casas e alguns escudos e brasões, que simbolizam o seu passado nobre, como a comenda da Ordem de Santiago. O conjunto completa-se com a **igreja da Asunción** e a praça; desta última seguimos as indicações para irmos (3,5 km) à magnífica basílica visigoda de **Sta. Lucía del Trampal**, com o seu centro de interpretação, no sopé da serra do Centinela, onde vamos conhecer a importância deste monumento e os mistérios que ainda guarda.

Rota dos Molinos

De presuntos, serras e planícies: Montánchez e Zorita



Continuamos até **Arroyomolinos**, onde além da bonita igreja de N. Sra. de la Consolación, é também aconselhável a **Rota dos Molinos**, um percurso circular (15 km), em cuja primeira parte aparecem uns trinta velhos moinhos de farinha. Depois vamos a **Montánchez**, um verdadeiro referente do presunto de porco preto na província de Cáceres, onde vamos conhecer o impressionante **castelo** e podemos visitar adegas, restaurantes e lojas especializadas para degustar o seu produto estrela.

Pata negra

O presunto de porco preto, ou pata negra, regulado pela D.O. "Dehesa de Extremadura", é um dos manjares da gastronomia extremeña e talvez o mais reconhecido. A qualidade dos pernis desta zona de Montánchez é conhecida desde os tempos de Carlos V, que já mostrava uma especial predileção por eles. Atualmente podemos ficar a conhecer o seu processo de elaboração, graças à implantação do Clube de Produto Rota do Jamón Ibérico.



Jamón Ibérico de bellota

Vamos agora até **Torre de Sta. María** para conhecermos a "Nieta", antes de entrarmos na estrada EX-206. É uma das três azinheiras reconhecidas como Árvores Singular na zona. Depois vamos até **Valdefuentes**, onde podemos ver os famosos esgrafiados das suas casas e do claustro do convento dos Agostinianos Recoletos.



Montánchez



Convento dos Agostinianos (Valdefuentes)

Esgrafiado

O esgrafiado é uma técnica decorativa de influência mourisca que ornamenta as fachadas com duas camadas de cores diferentes, formando, geralmente, motivos geométricos. A localidade de Valdefuentes tem cerca de 170 fachadas com esta técnica, que, somadas às bonitas decorações do convento dos Agostinianos Recoletos, conhecido localmente como o Pequeno Escorial, lhe valeu o título honorífico de Capital Regional do Esgrafiado em 2003.

A SURPRESA

A 28 de Outubro de 1811, durante a guerra da Independência, as tropas aliadas formadas por ingleses, portugueses e espanhóis, surpreenderam as tropas francesas com uma emboscada com o auxílio da chuva e do nevoeiro, conseguindo uma das derrotas mais humilhantes do exército de Napoleão. A "Surpresa de Arroyomolinos" é recriada anualmente nesta localidade, com umas jornadas onde a história e o teatro andam de mãos dadas.

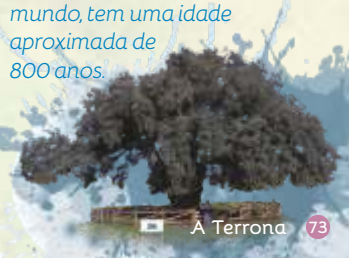


NOTAS

Rota do Jamón Ibérico
www.rutajamoniberico.es
 A Surpresa
www.arroyomolinos.es

SABIA QUE...?

As três magníficas azinheiras da comarca reconhecidas como Árvore Singular são a "Nieta" (Torre de Sta. María), a "Solana" (Valdefuentes) e a "Terrona" (Zarza de Montánchez). Esta última, considerada o exemplar da sua espécie (*Quercus ilex* subsp. *ballota*) mais velho do mundo, tem uma idade aproximada de 800 anos.



**NOTAS**

Pastoralia
www.pastoralia.es

VISITE...

Pastoralia, na localidade de Almoharín, é um centro de interpretação do queijo "Torta del Casar", que reúne museu, queijaria, loja, provas e workshops para elaborar queijo. Uma boa maneira de conhecer e provar esta joia da nossa gastronomia.

**NOTAS**

Percurso pedestres

<http://sendasdedescubrimientos.blogspot.com.es>
www.fexme.com

SABIA QUE...?

Miajadas encontra-se à cabeça da atividade industrial e exportação da província de Cáceres, graças à produção de tomate (também arroz, milho e frutas) e às empresas transformadoras e de conserva que processam centenas de milhares de toneladas deste fruto.



Monumento
ao tomate

Voltamos à serra, para a atravessarmos pelo vale profundo que se abre entre os altos de **Montánchez** e **Cancho Blanco**, onde se situa a localidade de Valdemorales, e passamos para a face sul até chegarmos a **Almoharín**. A sua igreja do Salvador foi declarada como Bem de Interesse Cultural, mas o que tomou esta localidade famosa foi a sua produção de figos: frescos, secos ou transformados, como o delicioso bombom de figo.

Gastronomia

Já provámos as excelências do presunto de porco preto e outras delicatessen como o bombom de figo, mas nestas comarcas há outros manjares que não devemos deixar de experimentar: o queijo de ovelha, sobretudo a torta (amanteigado) em Almoharín, ou o creme de Valdeñuentes; os bons vinhos de pitarra ou D.O. "Ribera del Guadiana", e os azeites da serra. Nas planícies, o borrego ou o arroz com lebre, e, como não podia deixar de ser, os produtos de regadio: verduras como o tomate, arroz, frutas, etc..



Praça e igreja de Almoharín



Grous, arrozais e serra de Montánchez

Penetramos nas várzeas do Guadiana, paralelos ao **canal de Orellana**, até **Miajadas**, a Capital Europeia do Tomate. Para conhecermos o regadio da província, vamos apanhar, à saída desta localidade pelo sul, pela EX-106, a estrada de **Casar de Miajadas** e continuamos até **Puebla de Alcollarín**, virando à esquerda no cruzamento anterior a esta localidade, para seguirmos em direção a Campo Lugar. No Outono e Inverno, vamos ver muito de perto numerosos grupos de grous nos arrozais, além de garças, abibes, quinchos, etc..

Percurso a pé

Além da referida Rota dos Molinos, também podemos efetuar alguns percursos especialmente idóneos para a observação de aves durante o nosso trajeto: em Miajadas, a PR-CC 227 "Caminho do Molino de Telesforo"; em Campo Lugar, a PR-CC 237 "Planícies, Touros e Grous"; e em Zorita, a PR-CC 251 "Miradouro da Peña" e principalmente a PR-CC 234 "Barragem de Sierra Brava", equipada com três observatórios de aves nas margens desta zona húmida.



Precisamente antes de chegarmos a **Campo Lugar**, vamos seguir por um caminho asfaltado à nossa direita, que nos leva pela planície cerealífera, à **barragem de Sierra Brava**. Este território, que já não vamos abandonar até chegarmos a **Zorita**, destino final do nosso trajeto, é terra das aves estepárias que, com sorte e alguns elementos de ótica, vamos avistar desde a própria estrada.



Observatório ornitológico da barragem de Sierra Brava

Birding

Os habitats das planícies de Zorita, a barragem de Sierra Brava e os regadios formam um tandem idóneo para os amantes da observação de aves. No primeiro, estepárias como abetardas, sisões, alcaravões, cortiçóis ou tartanhões-caçadores. Nos outros dois, anátidas, como piadeiras, cercetas, zarros; limícolas, como maçaricos ou borrelhos; e, como não podia deixar de ser, gansos e milhares de grou em inverno.

NOTAS

Extremadura Birding

www.birdinginextremadura.com

SABIA QUE...?

A barragem de Sierra Brava é a zona húmida extremenha mais destacada quanto a aves aquáticas invernantes, mantendo uma média, entre anátidas, galeirões e mergulhões de cerca de 55.000 indivíduos.

É ainda um destino nacional de primeira categoria para o carp fishing e outras modalidades de pesca desportiva.



Carp fishing

Sazonalidade

Outono

- ▶ **A Surpresa:** 28 de Outubro, em Arroyomolinos, recriação da batalha homónima.
- ▶ **Grou:** milhares, que chegam desde o norte da Europa para invernar.
- ▶ **Cogumelos:** abundantes nos bosques de carvalhos e castanheiros da Montánchez.
- ▶ **"Danza de los Tableros":** 21 de Setembro, San Mateo, em Torre de Santa María, o baile do Chicurrichi com a mudança de estação.

Inverno

- ▶ **Feira Agroalimentar:** primeira quinzena de Março, em Valdeñuentes.
- ▶ **"El Jurramacho":** carnaval de Montánchez, um dos mais antigos do país.
- ▶ **Certame de Teatro Amateur:** primeira semana de Dezembro, em Zorita.
- ▶ **"Vaca Embolá ou los tizonos":** Terça-feira de Carnaval, em Campo Lugar, uma vaca "embolada" simulada por um jovem.

Primavera

- ▶ **Abetardas:** nas planícies de Zorita pode ver-se o espetacular cio destas aves, chamado de "roda"
- ▶ **Semana Santa:** em todos os municípios, especialmente a Segunda-feira de Páscoa.
- ▶ **Orquídeas:** variedade destas bonitas flores, especialmente na zona de Montánchez.
- ▶ **Cruzes de Maio:** 1 de Maio, em Alcuéscar, adornam-se as cruzes da povoação.

Verão

- ▶ **Feiras de Agosto:** primeira quinzena de Agosto, em Miajadas, concertos, animação de rua, concurso de tomates, etc.
- ▶ **Vallepop:** finais de Junho, em Valdeñuentes, festival de música pop.
- ▶ **Los Encuentros:** diálogo de culturas. Última semana de Agosto em Montánchez, com teatro, gastronomia, música, cinema, etc.
- ▶ **La Velá:** 15 de Agosto, a grande festa de Zorita.

DIRETÓRIO DE INTERESSE

POSTOS DE TURISMO

CÁCERES

Servicio Turismo Palacio Carvajal
C/ Amargura, 1
10003 | Tel. 927 255 597
www.turismocaceres.org

Cáceres
C/ Olmos, 11
10003 | Tel. 927 247 172
www.turismo.ayto-caceres.es

Cáceres
Plaza Mayor, 3
10003 | Tel. 927 010 834
www.turismoextremadura.com

CAMPO ARAÑUELO

Belvis de Monroy
C/ Real, 3
10394 | Tel. 927 575 968
www.belvis.org

Navalmoral de la Mata
Avda. Antonio Concha, 91
10300 - Tel. 927 532 328
www.aytonavalmoral.es

LAS HURDES

Caminomorisco
Avda. de las Hurdes, s/n
10620 | Tel. 927 435 329
www.todohurdes.com

Casares de Hurdes
Plaza Lindón, 11 - 10628

LA VERA

Cuacos de Yuste (Pto. info)
Plaza Juan de Austria, s/n
10430 | Tel. 927 172 071
www.aturive.com

Garganta la Olla (Punto info)
C/ Gradás, 2
10412 | Tel. 927 179 706

Jaraíz de la Vera
Avda. de la Constitución, 167
10400 | Tel. 927 170 587
www.ayto-jaraiz.com

Jarandilla de la Vera
Plaza de la Constitución, 1
10450 | Tel. 927 560 460
www.jarandilladelavera.es

Losar de la Vera
Plaza de la Viñuela, s/n
10460 | Tel. 927 570 284

Villanueva de la Vera
Avda. de la Vera, s/n
10470 | Tel. 927 567 031
www.comarcadelavera.com

MIAJADAS - TRUJILLO

Trujillo
Plaza Mayor, s/n
10200 | Tel. 927 322 677
www.ayto-trujillo.com

MONFRAGÜE

Torrejón el Rubio
C/ Madroño, 1
10694 - Tel. 927 455 292
www.torrejonele Rubio.es

Villareal de San Carlos
C.I. Parque de Monfragüe
10695 | Tel. 927 199 134
www.monfrage.com

MONTÁNCHEZ - TAMUJA

Montánchez
Plaza de España, 1
10170 | Tel. 927 380 763
www.montanchez.es

PLASENCIA

Plasencia
C/ Santa Clara, 2
10600 | Tel. 927 423 843
www.aytoplasencia.es

Plasencia
Plaza de Torre Lucía, s/n
10600 | Tel. 927 017 840

SIERRA DE GATA

Moraleja
Plaza de los Toros, 5
10840 - Tel. 927 147 088
www.moraleja.es

Robledillo de Gata
Plaza del Vadiño, s/n
10867 | Tel. 927 671 011
www.robledillodegata.net

San Martín de Trevejo
Plaza Mayor, 1
10892 | Tel. 927 514 585
www.sierradegata.es

SIERRA DE S. PEDRO

Valencia de Alcántara
C/ Hemán Cortés, 3
10500 | Tel. 927 582 184
www.valenciadealcantara.net

TAJO SALOR ALMONTE

Alcántara
Avda. de Mérida, 21
10980 | Tel. 927 390 863
www.alcantara.es

Aliseda
C/ Gabriel y Galán, 8 A
10550 | Tel. 927 277 002
www.aliseda.es

Arroyo de la Luz
C/ Santa Ana, 1
10900 | Tel. 927 270 437
www.arroyodelaluz.es

Malpartida de Cáceres
C/ Santa María, 4
10910 | Tel. 927 276 723
www.malpartidadecaceres.es

TIERRAS DE GRANADILLA

**Mancomunidad Trasiera
Tierras de Granadilla**
Pantano de Gabriel y Galán
10712 | Tel. 927 439 476
www.mancomunidadtrasieratierrasdegranadilla.es

VALLE DEL ALAGÓN

Coria
Avda. de Extremadura, 39
10800 | Tel. 927 501 351
www.coria.org

Montehermoso

Plaza de la Constitución, s/n
10810 | Tel. 927 430 672
<http://turismomontehermoso.blogspot.com>

VALLE DEL AMBROZ

Baños de Montemayor

Avd. Las Termas, 41
10750 | Tel. 927 488 285
www.banosdemontemayor.es

Hervás

C/ Braulio Navas, 6
10700 | Tel. 927 473 618
www.hervas.es

VALLE DEL JERTE

Cabezuela del Valle

Paraje de Peñas Albas, s/n
10610 | Tel. 927 472 558
www.turismovalledeljerte.com

Jerte

Avda. Ramón y Cajal, s/n
10612 | Tel. 927 470 453
www.jerte.es

VILLUERCAS IBORES-JARA

Guadalupe

Plaza Mayor, s/n
10140 | Tel. 927 154 128
www.puebladeguadalupe.net

Logrosán

C/ Ortega y Gasset, 10
10120 | Tel. 927 360 180
<http://museodelogrosan.blogspot.com>

MUSEUS E SALAS DE EXPOSIÇÕES

CÁCERES

Museo de Cáceres
Tel. 927 010 877

Museo Árabe Yusuf Al Burch
Tel. 927 180 646

Museo de la Concatedral
de Santa María
Tel. 927 215 313

Centro Provincial de Artesanía
Tel. 927 227 453

Museo de Historia
y Cultura "Casa Pedrilla"
y Fundación Guayasamín
Tel. 927 241 633

Museo de Escultura al
Aire Libre "Parque del Príncipe"
Tel. 927 255 800

Museo Municipal de Cáceres.
Casa Mirón
Tel. 927 226 898

Fundación Mercedes Calles
Carlos Ballesterero
Tel. 927 223 611

Centro de Artes Visuales
Helga de Alvear
Tel. 927 626 414

CAMPO ARAÑUELO

Museo Arqueológico de la
Fundación Concha
Navalmoral de la Mata
Tel. 927 533 061

Museo del Carnaval
Navalmoral de la Mata
Tel. 927 537 161

Museo Nacional del Tabaco
Navalmoral de la Mata
Tel. 927 531 959 / 927 535 998

Ecomuseo La Casa del
Tío Cáscoles
Romangordo
Tel. 927 576 581 / 626 613 841

Parque Omitológico
de Arrocampo
Saucedilla
Tel. 927 544 037

LA VERA

Museo del Pan
Collado de la Vera
Tel. 927 460 109

Museo del Real Monasterio
de Yuste
Cuacos de Yuste
Tel. 927 172 197

Museo de la Inquisición
Garganta la Olla
Tel. 679 085 191

Museo del Pimentón
Jaraíz de la Vera
Tel. 927 460 810

Museo Pecharromán
Pasarón de la Vera
Tel. 927 469 130

Museo de la Beata
Madre Matilde
Robledillo de la Vera
Tel. 927 570 442

Museo del "Empalao"
Valverde de la Vera
Tel. 927 566 222

MIAJADAS - TRUJILLO

Museo Etnográfico
de Huertas de Ánimas
Huertas de Ánimas (Trujillo)
Tel. 927 322 677

Casa Museo Pizarro
Trujillo | Tel. 927 322 677

Museo de la Coria
Fundación Javier de Salas
Trujillo | Tel. 927 321 898

Museo del Traje Enrique Elías
Trujillo | Tel. 927 320 184

MONFRAGÜE

Museo Etnográfico
y del Medio Ambiente
Serradilla | Tel. 669 493 352

MONTÁNCHEZ - TAMUJA

Museo Etnográfico
Emilio Mariño
Aldea del Cano
Tel. 927 383 179 / 699 944 709

Museo Etnográfico
de Torreorgaz
Torreorgaz | Tel. 927 205 001

Museo Arqueológico
y Etnográfico
Valdefuentes | Tel. 927 388 001

PLASENCIA

Museo Cinegético. Museo del
Palacio de Mirabel
Plasencia | Tel. 927 410 701

Museo de la Catedral
Plasencia | Tel. 927 414 852

Museo Pérez Enciso
Plasencia | Tel. 927 421 853

Sala de Promoción de la
Artesanía | C/ Rincón de la
Magdalena, 5 | Tel. 927 777 419
salaplasencia@artesanex.com

SIERRA DE GATA

Museo Etnográfico
Cilleros | Tel. 927 512 03

Museo Molino del Medio
Robledillo de Gata
Tel. 652 160 692

Museo Rural do Adeiti o Viñu
San Martín de Trevejo
Tel. 927 513 002

SIERRA DE S. PEDRO

Museo Conventual
de Santa Clara
Valencia de Alcántara
Tel. 927 580 344

TAJO SALOR ALMONTE

Museo del Queso
Casar de Cáceres
Tel. 927 290 081

Museo Narbón
Malpartida de Cáceres
Tel. 927 276 287

Museo Vostell Malpartida
Malpartida de Cáceres
Tel. 927 010 812

TIERRAS DE GRANADILLA

Casa Museo
de Gabriel y Galán
Guijo de Granadilla
Tel. 927 439 082

VALLE DEL AMBROZ

Museo de la Moto Clásica
Hervás | Tel. 927 481 530

Museo Pérez
Comendador-Leroux
Hervás | Tel. 927 481 530

VALLE DEL JERTE

Museo de la Cereza
Cabezuela del Valle
Tel. 927 472 208

VALLE DEL ALAGÓN

Museo de la Cárcel
Real de Coria
Coria | Tel. 927 508 029

Museo de la Catedral
Coria | Tel. 927 503 960

VILLUERCAS IBORES-JARA

Museo del Real Monasterio
de Santa María de Guadalupe
Guadalupe | Tel. 927 367 000

Museo de Logrosán
Logrosán | Tel. 927 360 180

CENTROS DE INTERPRETAÇÃO

CÁCERES

C. I. de las Comarcas
Palacio Carvajal
Tel. 927 255 597
www.turismocaceres.org

C. I. del Campamento Romano
de Cáceres el Viejo
Tel. 927 006 988

C. I. de la Cueva
de Maltravieso
Tel. 927 010 877

C. I. de la Minería
en Extremadura
Tel. 927 006 992

C. I. de las Tres Culturas
Torre de Bujaco
Tel. 927 246 789

Centro de Divulgación
de la Semana Santa
Tel. 927 255 765

C. I. de la Torre de los Pozos
Tel. 927 226 044

Centro Provincial de Artesanía
(Palacio de los Moraga)
Tel. 927 227 453

CAMPO ARAÑUELO

C. I. Histórico y Cultural
del Campo Arañuelo (CICA)
Belvís de Monroy
Tel. 927 575 968
www.cicabelvis.es

C. I. Casa de los Aromas
Romangordo
Tel. 927 576 581 / 626 613 841

C. I. de la Geología
de Monfragüe
Casas de Miravete
Tel. 927 576 581 / 626 61 3841

C. I. Mina La Norteña
Higuera de Albalat
Tel. 927 576 577

C. I. Ruta de los Ingleses
Romangordo | Tel. 927 576 581

C. I. Reserva de la Biosfera
"Pórtico de Monfragüe"
Toril | Tel. 927 577 191 (Ayto.)
www.porticodemonfrague.es

LA VERA

C. I. de la Ruta
del Emperador Carlos V
Jarandilla de la Vera
Tel. 927 560 010

C. I. de la Reserva Regional
de Caza La Sierra
Guijo de Santa Bárbara
Tel. 927 560 242

C. I. del Peropalo
Villanueva de la Vera
Tel. 927 567 031

LAS HURDES

C. I. de la Miel
Ovejuela (Pinofranqueado)
Tel. 927 674 181

C. I. del Olivo
Casar de Palomero
Tel. 927 436 002

C. I. del Agua
y Medio Ambiente
Cambrón (Caminomorisco)
Tel. 927 435 193

C. I. de la Casa Hurdana
El Gasco (Nuñomoral)
Tel. 927 433 002

C. I. de la Artesanía
La Huetre (Casares de Hurdes)
Tel. 927 676 162

C. I. e Información
de las Hurdes
Riomalo de Abajo (Ladrillar)
Tel. 927 677 320

Centro de Documentación
de las Hurdes
Pinofranqueado
Tel. 927 674 133

MONFRAGÜE

C. I. del Agua
Villareal de San Carlos
Tel. 927 199 134

C. I. del Parque Nacional
de Monfragüe
Villarreal de San Carlos
Tel. 927 199 134

C. I. de la Huella del Hombre
Semadilla | Tel. 652 504 927

C. I. Museo Vivo de la Dehesa
Malpartida de Plasencia
Tel. 927 459 475 / 620 941 778

MONTÁNCHÉZ - TAMUJA

C. I. Santa Lucía del Trampal
Alcuéscar | Tel. 608 258 780

C. I. de la Torta del Casar
"Pastoralia"
Almoharín | Tel. 927 387 029
www.pastoralia.es

PLASENCIA

C. I. de la Fortaleza y
Ciudad Medieval
Tel. 927 017 842

C. I. Iglesia de la Magdalena
Tel. 927 417 524

C. I. Las Claras
Tel. 927 412 766

SIERRA DE S. PEDRO

C. I. Tajo-Sérver
Cedillo | Tel. 927 590 029

C. I. e Información del Parque
Natural del Tajo Internacional
Cedillo | Tel. 927 590 197

C. I. de la Naturaleza
El Péndere
Santiago de Alcántara
Tel. 927 592 311

C. I. del Megalitismo
Santiago de Alcántara
Tel. 927 592 311

C. I. de Valencia de Alcántara
Valencia de Alcántara
Tel. 927 582 184

TAJO SALOR ALMONTE

C. I. del Tesoro de Aliseda
Aliseda | Tel. 927 277 280

C. I. de la Minería y el Hombre
Aliseda | Tel. 927 277 002

C. I. de las Vías Pecuarias
Malpartida de Cáceres
Tel. 927 010 812

C. I. del Agua "El Molino"
Malpartida de Cáceres
Tel. 927 276 236

C. I. Cañada Real
Soriana Occidental
Casar de Cáceres
Tel. 927 291 103

C. I. e Información del Parque
Natural del Tajo Internacional
Alcántara | Tel. 927 390 132

TIERRAS DE GRANADILLA

C. I. de la Ciudad Romana
de Cáparra
Oliva de Plasencia
Tel. 927 199 485

C. I. de la Comarca
Poblado del Embalse
de Gabriel y Galán
Tel. 927 439 476

VALLE DEL ALAGÓN

C. I. del Roble Melojo
Aceituna | Tel. 927 431 082

C. I. del Regadío
Alagón del Río

Aula de la Naturaleza
"Canchos de Ramiro"
Cachorrilla | Tel. 927 140 747

C. I. de la Calzada Romana
y Ruta Jacobea
Carcaboso | Tel. 927 402 002

VALLE DEL AMBROZ

C. I. Gral. de la Vía de la Plata
Baños de Montemayor
Tel. 927 488 048

C. I. del Ferrocarril
Hervás | Tel. 927 014 714

VALLE DEL JERTE

C. I. de la Reserva Natural
de la Garganta de los Infernos
y C. I. de la Naturaleza
Jerte | Tel. 927 014 936

C. I. de la Alta Montaña
y la Trashumancia
Tomavacas | Tel. 669 800 712

C. I. del Agua
Cabezuela del Valle
Tel. 669 800 712

Centro de Reproducción
de Salmónidos
Jerte | Tel. 927 194 165

VILLUERCAS IBORES-JARA

C. I. de la ZEPA Sierra de
las Villuercas y Valle
del Guadarranque
Cañamero | Tel. 927 369 457

C. I. de la Cueva de
Castañar de Ibor
Castañar de Ibor
Tel. 927 554 635

C. I. Arqueología Comarcal
Berzocana
Tel. 927 154 128

Centro de Recepción de
Visitantes del Geoparque
Cañamero | Tel. 927 154 128

C. I. Mina Costanaza
Logrosán | Tel. 927 154 128

C. I. Carnaval de Ánimas
Villar del Pedroso
Tel. 927 154 128

C. I. Hornos de La Calera
Alía | Tel. 927 154 128







SERVICIO DE TURISMO
DIPUTACIÓN DE CÁCERES



www.turismocaceres.org

